

## Mais de 20 óbitos em 35 acidentes de viação em Moçambique

Vinte e duas pessoas perderam a vida, 54 contraíram ferimentos graves e outras 58 tiveram traumas ligeiros em resultado de 35 acidentes de viação ocorridos na semana de 14 a 20 de Março em curso, em diferentes estradas moçambicanas.

Texto: Intasse Siteo

A Polícia da República de Moçambique (PRM) indicou o excesso de velocidade como o principal factor destes sinistros rodoviários, seguido do corte de prioridade, das ultrapassagens e cruzamentos irregulares, o que resultou em vários choques entre carros, despistes e capotamento e embates contra obstáculos fixos.

Com vista a inverter esta situação, a Polícia de Trânsito (PT) fiscalizou 28.379 viaturas, das quais apreendeu 126 por diversas irregularidades, puniu 5.273 automobilistas por violação das regras de trânsito, emitiu 75 multas contra condutores que se faziam ao volante sob o efeito do álcool e deteve 11 indivíduos por condução ilegal.



## Criminosos controlam Mafuiane em Namaacha

Os moradores de cinco quarteirões de Mafuiane, na província de Maputo, vivem apavorados, inseguros e desconhecem o destino que o futuro lhes reserva. Ao cair da noite não dormem ou pernoitam fora da sua povoação porque um grupo de malfeitores à solta, supostamente desconhecido, faz e desfaz a seu bel-prazer. Há violações sexuais, assaltos a residências e estabelecimentos comerciais com recurso a armas brancas. As acções das autoridades com vista a refrear este problema são fracas de tal sorte que as vítimas acreditam haver convivência entre os meliantes e a Polícia.

Texto: Emildo Sambo • Foto: Eliseu Patife

Mafuiane é uma localidade do distrito de Namaacha, composta por oito povoações, nas quais existem 5.367 habitantes, segundo o censo de 2007. Nos cinco quarteirões a que nos referimos moram 1.704 pessoas, parte das

quais relata situações aterrorizantes de criminalidade. Clama-se por socorro que, para os nossos entrevistados, tarda a chegar. Certas famílias já abandonaram as suas moradias e procuraram refúgio noutras zonas.

Os residentes, que pediram para não serem identificados por medo de represálias, acreditam que os autores destes crimes são indivíduos da mesma zona que se uniram para instalar uma onda de terror.

continua Pag. 02 →

## Bebé morre numa manifestação em Dondo e três homens são linchados em Chimoio

Uma criança de nove meses perdeu a vida e pelo menos sete pessoas ficaram feridas na sequência de uma manifestação de populares, na segunda-feira (23), que pretendiam linchar três detidos pela Polícia sob a acusação de envolvimento no assassinato de dois motoristas de triciclos, vulgo “txopelas”, no município de Dondo, em Sofala. Na cidade de Chimoio, em Manica, três homens foram linchados na terça-feira (24), após duas tentativas de assalto a residências.

Texto: Redacção

Os condutores de “txopelas” que operam no Dondo e dezenas de pessoas amotinaram-se nas proximidades do Comando da Polícia, onde montaram barricadas nas principais vias de acessos em protesto contra aquilo que chamaram de “caça aos txopelistas”.

Segundo o jornal Diário de Moçambique, o motim segue-se ao assassinato de dois condutores de motociclos, um no passado domingo (22), identificado pelo nome de Malaza, e outro, de nome Zeca Mário Zeca, assassinado a 11 de Março, cujo corpo foi encontrado sem alguns órgãos. As autoridades policiais detiveram pelo menos três suspeitos de envolvimento nos dois casos.

Agentes da Unidade de Intervenção Rápida (UIR) na Beira dirigiram-se a Dondo, dispararam tiros para o ar e usaram gás lacrimogénico para dispersar os manifestantes. A vítima mortal foi atropelada, com a sua mãe, por uma viatura que tentavam sair da zona do tumulto.

### Três homens linchados em Chimoio

Na terça-feira (24), três homens foram mortos por populares após duas tentativas de assalto a residências da cidade de Chimoio. A Polícia da República de Moçambique (PRM)

continua Pag. 02 →

## Quatro cidadãos detidos por homicídio e posse ilegal de armas de fogo

A Polícia da República de Moçambique (PRM) deteve dois indivíduos que respondem pelos nomes de Américo e Alexandre, com idades compreendidas entre 21 e 61 anos, no distrito de Inharrime, província de Inhambane, acusados de assassinato. Em Maputo e Tete, os cidadãos identificados pelos nomes de Abnério e Elídio, ambos de 39 anos de idade, estão detidos por posse ilegal de duas armas de fogo.



Texto: Intasse Siteo • Foto: Arquivo

Segundo as autoridades, Américo e Alexandre recorreram a objectos contundentes para acabarem com a vida de uma pessoa cuja identidade e sexo não foram revelados, enquanto os outros dois assaltaram residências e estabelecimentos comerciais, entre 14 e 20 Março corrente.

Neste período, a Polícia deteve 1.692 indivíduos acusados de violação de fronteiras. Do grupo

constam 793 moçambicanos que pretendiam entrar ilegalmente na República da África do Sul e no Malawi, 514 malawianos, 271 tanzanianos, 101 zimbabueanos, 12 zambianos e um sul-africano.

Na mesma semana, da África do Sul foram repatriados 28 moçambicanos, dos quais 26 homens e duas mulheres acusados de imigração ilegal.



A verdade em cada palavra.

Diga-nos quem é o  
**XICONHOCA**

Envie-nos um  
SMS para  
**90440**

E-Mail para  
averdademz@gmail.com

ou escreva no  
Mural do Povo



Porquê ninguém sabe explicar. Porém, os relatos dos indivíduos cujos domicílios foram invadidos levam à conclusão de que os tais marginais escolhem a dedo as suas vítimas, das quais não faz parte gente que não sabe onde buscar uma refeição.

De há dias a esta parte, parece que a gangue decidiu dar tréguas mas ninguém deixa de estar sempre atento. Nunca se sabe quando é que voltará a dar o “bote”. O que inquieta sobremaneira a população é o facto de os agentes da Lei e Ordem fazerem vista grossa em relação às pessoas que são suspeitas de estarem envolvidas nos assaltos e desvirtuamento das normas de convivência social.

“A Polícia diz sempre que não há provas. Nas reuniões com a comunidade ficámos a saber que há gente que é restituída à liberdade porque pagou suborno”, contou-nos uma mulher adulta, que em 2005 saiu de Triunfo, na cidade de Maputo, para fixar residência naquele ponto.

Ela recebeu-nos em sua casa e disse que já sofreu vários roubos. Há semanas escapou da morte por um golpe de sorte. Os malfeitores agem impunemente e não existe protecção. “Eles assaltam à vontade e não têm medo de nada”. Antes de iniciar a conversa com a nossa Reportagem, a senhora pediu para fumar um cigarro, talvez para acalmar os nervos, e desembuchou: “Eu criava patos, galinhas e gansos mas destruí a minha capoeira porque não podia criar aves para alimentar gente desconhecida”.

“O último assalto que sofri, numa noite de domingo para segunda-feira, foi horrível. Por volta das 23h00 saí de dentro de casa para fumar um cigarro e quando entrei novamente ouvi ruídos. Apercebi-me de que havia pessoas estranhas do lado de fora, baixei o volume do televisor e desliguei as luzes. Não sei como, mas os ladrões entraram e quando tentei resistir um deles deu ordem a um comparsa para atirar em mim, mas isso não aconteceu”.

A vítima narrou ainda que foram longos minutos de aflição. Volvido algum tempo, ela conseguiu fugir da janela e correu em direcção ao Posto Policial de Mafuiane, que fica a pouco menos de 200 metros do seu domicílio, para pedir ajuda. Infelizmente, quando regressou já na companhia dos agentes da Lei e Ordem, os seus bens tinham sido saqueados e a pessoa com quem estava em casa não pôde fazer nada.

“Para mim eram cinco homens mas o meu filho diz que eram quatro. Ele fez uma chamada para um dos números dos telefones roubados e quem lhe atendeu foi um dos bandidos, o qual disse que mesmo que chamássemos a Polícia esta não havia de fazer nada. Estamos desesperados e vou-me mudar daqui. Não aguento mais esta situação (...)”, desabafou ela.

Há poucas semanas, uma jovem grávida, prestes a dar à luz, foi inesperadamente visitada por uma gangue composta por oito indivíduos. Ela e a sua empregada foram abusadas sexualmente,



tendo a notícia chegado a lugares mais distantes de Mafuiane e chocado a todos. Tal como noutros casos desta natureza, a apatia da Polícia, que trabalha numa espelunca em Mafuiane e em condições que deixam a desejar, prevaleceu e ninguém foi detido em conexão com este crime.

O @ Verdade não pôde falar com as vítimas do referido estupro em virtude de elas terem mudado de habitação por conta desta tragédia. Uma vizinha que viveu o caso de perto assegurou que a quadrilha que perpetrou tal crime hediondo nunca foi localizada porque a capacidade de resposta da corporação revela-se

fraca. “Não tem meios de trabalho e quando nos queixamos de algum problema pouca vezes age na hora. E há dias em que no posto policial não há nenhum agente”.

Ainda em Mafuiane, um lugar aparentemente calmo, numa outra noite, um grupo de malfeitos dirigiu-se a uma barraca, onde envenenou o proprietário que viria a perder a vida no hospital depois de estrebuchar durante horas a fio. Volvidos poucos dias, a mesma gangue, de acordo com testemunhas, assaltou a viúva e manteve uma cópula forçada com ela. A vítima passou também a morar noutro bairro por

causa do recrudescimento da criminalidade. Este é outro delito por esclarecer!

A dezenas de metros da habitação da família acima referida, um cidadão ficou ferido com uma marreta quando tentava impedir um assalto na sua casa, também à noite. O bando que pretendia protagonizar tal acto trazia consigo uma pistola e alguns instrumentos contundentes. O lesado apercebeu-se de que a arma de fogo era falsa e, na tentativa de deter um dos elementos da quadrilha, foi dominado. O seu guarda foi igualmente rendido e amordaçado para evitar que pedisse auxílio aos vizinhos.

Aliás, uma empresa que actua na área de terraplanagem de estradas e construções, sita naquela zona, foi também assaltada por um bando ainda a monte. Há quatro meses que o crime está a ser investigado e os proprietários da firma perderam a esperança de obter esclarecimento por parte da Polícia. O @Verdade visitou as instalações em causa e constatou que só uma pessoa que conhece bem o local é que está em condições de orquestrar um assalto sem deixar pistas.

Enquanto o Posto Policial de Mafuiane não se pronuncia sobre este assunto, alegadamente por falta de autorização do Comando Distrital de Namaacha para tal, Dionísio Rafael, chefe da localidade, confirmou cada facto narrado pelas vítimas, pese embora tenha desdramatizado a situação. Em termos de detalhes, ele não disse nada diferente do que os nossos interlocutores contaram.

confirmou que houve dois casos de linchamento que resultaram no número de óbitos em alusão devido a ataques com recurso a catanas.

Uma das mortes aconteceu na madrugada de sexta-feira para sábado e outra no domingo à noite, precisou Belmiro Mutadiua, porta-voz da Polícia de Manica, citado pela Lusa. Ele acrescentou que um homem foi espancado e queimado após tentar entrar numa casa no bairro 5. Outros dois foram atacados com paus quando tentavam arrombar uma residência na zona 7 de Abril, acabando todos por morrer no hospital, depois de socorridos pelos agentes policiais.

“Estamos preocupados com o ressurgimento de casos de linchamentos em Manica, um fenómeno a que já não assistíamos há dois anos na província”, declarou Belmiro Mutadiua, avançando que foram reactivados cinco conselhos de policiamento comunitário nos últimos dias para travar o crescimento deste fenómeno.

“Temos que evitar o pior”, afirmou Mutadiua, acrescentando que foram criadas no Chimoio plataformas de diálogo para apelar à população no sentido de esta não enveredar pela “justiça pelas próprias mãos”.

## Queda de avião em França faz 150 mortos

*Um avião da companhia alemã Germanwings despenhou-se na manhã desta terça-feira nos Alpes franceses, num voo entre Barcelona e Dusseldorf, com 150 pessoas a bordo. O Governo francês confirmou que não há sobreviventes e que foi encontrada uma das duas caixas negras.*

Texto: Redacção/Agências

Numa conferência de imprensa realizada no início da tarde, o presidente da empresa, Thomas Winkelmann, avançou que o aparelho transportava 67 passageiros alemães e o Governo de Espanha fez saber que seguiam a bordo 45 pessoas com apelidos espanhóis.

Thomas Winkelmann disse que a companhia está a trabalhar para disponibilizar mais informações sobre as nacionalidades de todos os passageiros “o mais rapidamente possível”. O responsável salientou que as reservas dos passageiros apenas apresentam os nomes e as datas de nascimento e que os passaportes não foram controlados à entrada porque a rota do voo seria feita no interior do espaço Schengen.

Com os dados disponíveis, sabe-se que seguiam a bordo dois bebés e um grupo de 16 adolescentes alemães e dois professores, que regressavam a casa depois de uma estadia de uma semana numa escola em Llinars del Vallès, a cerca de 40 quilómetros de Barcelona.

O presidente da Germanwings disse ainda que o aparelho que se despenhou tinha sido alvo de uma “grande inspecção” em 2013 e que o piloto tinha “mais de dez anos de experiência” e “mais de 6000 horas de voo”. Segundo os dados recolhidos pela empresa, a queda do avião durou “cerca de oito minutos”.

O aparelho – um Airbus A320-200 – partiu do aeroporto Barcelona-El Prat às 9h55 locais e tinha como destino Dusseldorf, no oeste da Alemanha. Mas pouco mais de meia hora depois, iniciou uma descida acentuada até cair nos Alpes franceses.

O ministro do Interior da França, Bernard Cazeneuve, disse que poucas horas depois do acidente foi encontrada uma das caixas negras e que esta “será imediatamente examinada para tornar mais rápida a investigação”, cita a agência Reuters.

O percurso do voo 4U9525 está registado ao minuto no site Flightradar24, que acompanha praticamente todos os aviões comerciais que estão no ar.

O avião descolou às 10h01. Menos de meia hora depois, às 10h27, atingiu a sua altitude de cruzeiro, 38.000 pés (cerca de 11.600 metros). Nessa altura, viajava a cerca de 840 quilómetros por hora.

Foi aí que algo de errado terá acontecido, pois, quatro minutos depois, às 10h31, o avião iniciou uma descida acentuada. Em dez minutos, segundo os dados recolhidos pelo Flightradar24, o avião perdeu cerca de 9.500 metros de altitude. Nalguns momentos, a velocidade vertical chegou a 1.600 metros por minuto – três a quatro vezes o ritmo de uma descida normal.

O último registo no Flightradar24 é das 10h41. Naquele momento, o avião encontrava-se a 6.800 pés de altitude (cerca de 2.100 metros) e a uma velocidade de 700 quilómetros por hora. O facto de não haver mais registos sugere que o transponder – um equipamento que transmite dados essenciais dos aviões, como a altitude, velocidade e o rumo – terá deixado de emitir sinais.

Responsáveis da Germanwings afirmam que os controladores aéreos franceses perderam o contacto com o avião às 10h53, quando o aparelho estava a 6.000 pés de altitude (1800 metros). “Depois o avião despenhou-se”, disse o presidente da Germanwings, Thomas Winkelmann.

Informações preliminares da direcção-geral de Aviação Civil sugeriam, a princípio, que o avião teria emitido uma mensagem de alerta às 10h47. Mas um porta-voz desse organismo disse à Reuters que não houve nenhuma comunicação. “Foi a combinação da perda de contacto via rádio e a descida do avião que levou os controladores aéreos a implementarem a fase de alerta”, afirmou o porta-voz.

Segundo as informações do site Flightradar24, o avião desapareceu dos radares entre Digne e Barcelonnette, no sul de França, perto da fronteira com a Itália.

## Mundo



Editorial

averdademz@gmail.com

É a chama da unidade nacional que nos vai unir?

Refletindo sobre o presente da maioria dos moçambicanos não é difícil entender por que razão nos tentam sempre impingir um futuro melhor. Afinal, 40 anos após a independência nacional, a retórica sobre a igualdade começa a fazer pouco sentido quando vemos uma minoria fazer-se transportar em avião e em carros de luxo, enquanto a maioria viaja abraçada nas carrinhas de caixa aberta, vulgo “my love”, pendurada nos comboios ou desloca-se de um lugar para o outro a pé.

Como fazer do “quadragésimo aniversário da nossa independência um momento de reafirmação da nossa soberania” numa altura em que os proprietários das terras, que deviam pertencer ao Estado tal como reza a Constituição, são os privilegiados do costume, que depois as entregam a estrangeiros?

Que soberania iremos manter quando nos endividamos cada vez mais lá fora quando temos cada vez menos sustentabilidade cá dentro?

E não nos venham falar de “igualdade entre os moçambicanos” porque todos sabemos que existem alguns indivíduos, a minoria, que jamais serão iguais aos outros no diz respeito a vários aspectos, sobretudo ao acesso a serviços básicos:

- Alguns têm água potável nas torneiras;
- Alguns estudam em escolas privadas ou mesmo no estrangeiro e desconhecem a vergonha que se passa nas instituições públicas;
- Alguns comem bem e com direito a mais de três refeições todos os dias;
- Alguns não fazem fila para serem atendidos num hospital público porque são tratados em clínicas privadas ou especiais;
- Alguns têm casas próprias;
- Alguns não temem que os seus haveres sejam levados pela chuva;
- Alguns não correm o risco de serem assaltados ou violentados pois têm polícias e/ou seguranças à porta;
- Alguns têm os seus negócios salvaguardados e ganham sempre os concursos públicos, com ou sem a observância das regras estabelecidas para tal;
- Alguns conseguem sempre os melhores empregos e mudam deles quando pretendem porque têm costas quentes e bocanham as outras vagas para a sua prole;
- Alguns ganham vários salários máximos;
- Alguns têm mais direito à liberdade de expressão do que os outros;
- Alguns têm direito à impunidade;
- Alguns têm o direito de enriquecer mais que os outros!
- Alguns têm tudo e até o que não precisam...

É a chama da unidade nacional que nos vai unir?

Serão todos os moçambicanos, de todas as cores políticas, que irão marchar com a chama da unidade nacional?

Que legado histórico nos ensinam quando os famigerados “libertadores da pátria” e “os fundadores da nossa nação” são escolhidos apenas do partido no poder?

Para a maioria dos moçambicanos a chama que é necessária, todos os dias, é a da vela, ou candeeiro, para iluminar as suas casas quando a noite cai. Afinal, a electricidade ainda não chega a todos nós! E porque não há pudor, há quem teime em dizer que “Cahora Bassa é nossa”.



goste de nós no

facebook.com/JornalVerdade

Jornal @Verdade

Afonso Dhlakama, Presidente do partido Renamo, comparou-se no domingo ao histórico líder sul-africano Nelson Mandela, reivindicando que deu tudo pelo seu povo. “Já dei tudo ao meu povo, desde 1977, não é só Mandela da África do Sul, há mais ‘Mandelas’, que é o Dhlakama de Moçambique”, afirmou o líder da Renamo, num encontro com estudantes e académicos na cidade de Tete.  
<http://www.verdade.co.mz/newsflash/52398>



**Fernando Indomavel**  
👤#Burro é a personagem na qual luta e revendica

algo que nao tem conhecimento’ portanto o líder da RENAMO não merece ser chamado de burro ele luta pela democracia e pelo bem estar do povo, a revulção é o fruto racional de cada cidadão e revulção pode ser pacifica ou violenta é sabido que muitos perderam vidas em muxungue e save mas nao so ele matou a frelimo também furtou vidas .... Vcs acham que quem mandou matar #Cistac é um simples zé ninguém ? Ta na cara k foi a frelimo k encomendou a morte do mesmo a frelimo é o partido · 43 · 22 h · Editado



**Felizardo António Guihongue** Pelo que eu saiba Mandela não massacrrou inocentes... · 24 · 22 h



**Rubi Bosco N'tanganda**  
- Nelson Mandela nunca teve iniciativa de dividir África do Sul;  
- Os discursos do Nelson Mandela nunca foram de excitação a violência. 22 h



**José António Simões**  
Voces fazem aquilo que gosto de chamar “injustica popular” ou “tolice dos tolos inocentes”. De certeza que nao perceberam. Seguinte meus caros. A frelimo ensinou-nos a colecionar niveis academicos em burrice e cegamente fazem o que ela manda e o que lhe faz bem, e voces? Valorizam o individuo depois do seu desaparecimento fisico. O que se fez e se disse a cerca das seguintes personagens em vida?  
- Dr. Eduardo C. Mondlane,  
- Samora M. Machel,  
- Uria Simango,  
- Sebastiao M. Mabote,  
- Siba-Siba Macuacua,  
- Carlos Cardoso,  
- phd Gilles Cistac e outros tantos k provavelmente teriam sido silenciados pelo sistema k hoje defendem de unhas e dentes? Antes de morrem, nada fizeram mas, depois da sua morte, deram seus nomes a avenidas, pontes, escolas e etc...  
O se fez e se disse ao Craveirinha em vida? Ao Malangatana? Monstro sagrado ou Mario E. Coluna? Matateu, Eusebio (pantera negra)???? E o k dizem hoje a cerca deles?? Voces sabem. Tenho certeza de k, o que falam hoje a cerca de Dhlakama, nao falariao amanha. Pk a frelimo matara-nos a todos um por um. Hoje dirao k sou assado, frito ou cozido mas, depois de morrer, sei tocossado (bom). Paz meu Moz... 17 h



**Bélia Mucumbe** seria ideal se comparar com Jonas Savimbi 22 h



**Tomas Rodrigues Rodrigues** Ao invéz de andar arrastar multidoes nas zonas afetadas pelas calamidades ele nao faz comicio , mesmo mdm fez uma escola na beira para os municipes agora me digam o k dlakama fez? So anda mentir k vai governar , e isso nao vai acontecer , vao trabalhar na machamba deixe de andar atraz desse gajo mandela nao matou ninguem nao dividiu o pais so uniu e voce vai mentindo nos teus comicios que vai governar a forca 21 h



**Apolinário Wa Ka MaBurleza** Se ele faz tanta coisa assim pelo seu povo (barriga) , o nome dele virá a tona, Mandela fez o que fez e todo mundo o reconhece mto bem, mas ele ñ precisou de se comparar aos grandes lideres antes dele. O que o dlhakito xta a falar ñ se difere de dizer: TVM da Africa do sul, isso ñ existe, cada canal tem o seu nome. 21 h



**Rafa De Nhacuge Macamo** Épah! Burro esse cota não é, pode até ter comitido erros mas faz favor não o chame de burro. Muito do pouco que o povo tem direito hoje, é graças a ele e o partido que comanda... 22 h



**Único Xicanekiço Ode** Analfaburros sois voís que negam de que negam o que dis este sr. É mesmo claro que o Dlakama ja e faz de tudo para o povo acordar do sono d camas e mantas que é lhes oferecido com o frelimo. Amigo? Pare e pense, e não o subistime a burrice do Dlakama! 22 h



**Orlando Fernando Alicete Kelton** eu nem sabia k existem crescidos e jovens burros assim, desculpa pela expressao.poucos aki conheesse a historia d moz.xtou a ver tantos comentarios d pessoas k n sao deste pais.isso parte o coracao.afinal ate kando serao tao burros assim? 22 h



**Fazbem Samula** Se não fosse a RENAMO seriamos refns da FPLM há liberdade d xpreecao.km matou Cardoso, Samora, Eduardo, A Matsangaíssa, sibasiba,?esta perg vai pra km atribuí o nom d borro ao líder d renamo 21 h



**Meck Jose** Hummm dhlakama voçe pode até ser herói do povo mas

não chega aos pés de Mandela que alma dele descanse em paz 22 h



**Binesio De Fernandes Muchanga** Mandela lutou para liberdade do seu povo contra o apartheid, Dhakhama ate hoje luta pelo bem estar do povo, equilibrio total.... Nao se porque ser chamado de burro. 23 h



**Costa Fernando Duarte Natuli** Mandela de Dhakama? Ou ladrao? Mata, e meia volta pede pra ser votado, perde eleições e nao agredita. So pra ver q é um malcriado so. 21 h



**João Baptista Quive** Imbecil, porque nao deicha o povo em paz! Se desde 1977 nao ganha quando vai? Seu burro. 23 h



**Carlitos Charles Siteo** Mandela é único no mundo, esse cota está a ter alucinações, se calhar é o peso de tantas frustrações e derrotas que vem tendo. 21 h



**Miguel Rosario** Não diga k ele devia se comprar com Savimbi, pork está a lutar pra k todos filhos dessa Terra tenha o mesmos direitos, uk comserne a educação,saúde, acesso ao ensino superior, liberdade de espreecao e de opinião, a corrupção, e o deixa andar.hoje o criticado e amanhã terão saudade dele, vejao a situacao de Angola ,onde o Savimbi tombou, será k akel povo tem o direito de opinar ,de escolher,de se expressar livremente, duvido muito. 15 h



**Paulo Checo** O culpado disso tudo e o gilberto mendes k deixa um actor de mao cheia a xutar latas 15 h



**Avestino Augusto Fundai** Savimbi de Moz ai sim 21 h



**Adelino Macamo** Vce kota ta louco delirando na comparacao cm mandele vce nao tem nada talvz comparand cm ele vce ta nx 0,5% pra chegar nx 100% de mandela kota ate xtremo nao vce ta louco lute plos seus objetivos nao pod se comparar a grands @homens. pr fvor nao suje o nome de mandela. 22 h



**Manuelito Jaime** tem que ficar 27 anos na cadeia para seguir mandela! caramba 22 h



**Agostinho Inguane** Mundo. Portanto, podemos afirmar sem caluniar nem difamar a outrém, sem hipotecar a liberdade de expressão de que gozamos, que tal comparação, respeitando os fundamentos de que se sustenta, não foi feliz! Mas acredite-se, o lider da oposição de qual ...Ver mais 19 h



**Heernando Mashavah** Mandela tambem nao. Comparar-se com Jonas Savimbi ai sim tem mesmos ideais 23 h



**Joaquim Armando Sambo** Amigos, quando Barac Obama comparou-se a Nelson Mandela durante o discurso do deu funeral vcx nao reclamaram. Agora k é o kota Dlhaka reclamam pork é Moçambicano. Ele apenas fez essa comparacao pelo facto de tar a lutar por uma causa. 16 h



**Mijacs Como** Mandala nao odeiou nenhuma etnia sul africana,mas esse xta contra o povo do sul e nao da frelimo. isso e @#regionalismo 17 h



**Abrão Paulo Munguambe** Uma auto-comparacao logo. Eshiiiiiiiiiii.... 21 h



**Daniel Budula** e o pai da democracia em moz sim,mas se comparar com o finado Nelson Mandela acaba sendo um pouco exagerado. 19 h



**Zena Mamudo Hi** , mandela nao, Ele é o heroi do mundo, n xegas aos pes dele.luta pelo bem estar sim mas até ese ponto n. 22 h



**Faquir Pecado O** centro é fazer a obra e os outros darem o título,não pensar que a obra é boa autointitular-se e outoavaliar-se ,Mandela é Mandela e cada um é o que é 22 h



**Pedro Nhamposse** Dito por quem o disse, não me espanta. Já o ouvi comparar-se a Obama entre outros... Para mim devia comparar-se a Savimbi “o criminoso de guerra” 16 h



**Moisesjon Jone** Dsculpe pela exprexao! +no dia em k Dhlakama morrer,iremos acordar e direms: ele xtava certo 16 h



**Inocencio Luis** Exagerou DHL Ok, mas não se aproveitem desta p lhe chamarem nomes e até lhe compararem com o savimbi... viva Renamo k haja dhlakama para nos livrar dos parasitas e sanguessugas da Frelimo. Vamos as eleições, roubam, matam e são os tais intelectuais finos inteligentes, democratas...não acho não. mudança sim com a renamo ou não Basta e Basta. 18 h



**Edy Cell Jr.** Ate a morte d cistac pode ter sido encomendad por agents da renamo, para melhor expor o partido no puder e asim ele ganhar autoridade e respeito pelo ke cuidad cm a politica,meus irmaos,nao se exkecao opositor e capaz d tdo pra derrubar seu superior..... 20 h



**Thiago Sabe** Aaaaaa agora é o fim...! Mandela? Já deixou de ser O”bama de Moçambique”? 22 h

Ficha Técnica

NAMPULA - Av. 25 de Setembro 57 A  
Telemóvel+258 84 39 98 635

MAPUTO - Av. Paulo Samuel Kamkhomba 83  
Telemóvel+258 84 39 98 629

E-mail:averdademz@gmail.com

Jornal registado no GABINFO, sob o número 014/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda; Fundador: Erik Charas.

Director: Adérito Caldeira; Director-Adjunto: Sérgio Labistour; Chefe de Redacção: Emildo Sambo; Assessor de Redacção: Mussagy Mussagy; Redacção: Duarte Siteo, Reinaldo Nhalivilo, Intasse Siteo; NAMPULA - Delegado: Hélder Xavier; Chefe de Redacção: Júlio Paulino; Redacção: Sérgio Fernando, Sebastião Paulino, Cristovão Bolacha, Virgílio Dêngua; Colaboradores: Milton Maluleque (África do Sul); Director Gráfico: Nuno Teixeira; Paginação e Grafismo: Danúbio Mondlane, Hermenegildo Sadoque; Fotografo: Eliseu Patife; Director de Distribuição: Sérgio Labistour; Administração: Sania Tajú; Internet: Francisco Chuquela; Periodicidade: Semanal; Impressão: Lowveld Media, Stinkhoutsingel 12 Nelspruit 1200.





## Boqueirão da Verdade

“A vontade de gerar conflitos de natureza política, de ambição pelos recursos naturais, tribal, regional e mesmo religiosa, e esforços para estabelecer mudanças inconstitucionais de governos democraticamente eleitos e os tráficos fronteiriços de todo o tipo constituem uma ameaça à paz, segurança e à ordem democrática”, **Filipe Nyusi**

“Quando é um empreiteiro moçambicano que por alguma razão comete irregularidade, os dirigentes condenam em praça pública mas, quando são empresas estrangeiras ninguém fala. Lembro-me de que num passado não muito distante, ventos de pequena escala retiraram todos os tectos dos edifícios que estão a ser construídos no quadro do projecto da paragem única. Como é uma empresa estrangeira (Teixeira Duarte) ninguém falou do assunto, mas se fosse uma nacional os membros do Governo teriam vindo a público vilipendiar os empreiteiros nacionais acusando-os de falta de seriedade”, **Agostinho Vuma**

“Houve quem dissesse que eu fui chamado. Queria esclarecer que em termos de relações internacionais, nenhum Governo chama um ministro de outro Governo. Quando há problemas entre Estados, e não é esse o caso, chama-se o embaixador que representa esse país. Eu não fui chamado para responder sobre coisa alguma. Eu recebi o convite do meu homólogo francês muito antes do infausto acontecimento”, **Oldemiro Baloi**

“Devo dizer que quando o professor foi

assassinado, uma outra pessoa tinha perguntado se mesmo assim eu viria para a França. A minha resposta foi que o Governo não tem de se defender, nem tem de se esconder de situação alguma. O convite foi feito e seria honrado. Por isso é que estou aqui. Se vamos todos manifestar, se vamos todos aos gritos, quem é que faz a investigação? O Governo tem que ser sereno e responsável e é o que estamos a ser”, **idem**

“O acesso à informação significa que a informação deve chegar a tempo, com linguagem que vai ao encontro das comunidades, não se compadece com o uso de termos técnicos nos mapas e brochuras para uma população que nunca interpretou um mapa”, **Tomás Vieira Mário**

“Mas afinal, para que é que “criámos” o Ministério da Juventude? Olhando para o Ministério e seus objectivos para este quinquénio, fico preocupado. Preocupado porque vejo que falta uma visão estratégica do sector da Juventude. Mas antes, noto uma trapalhice sobre que papel deve o Ministério de Juventude e Desportos desempenhar num país do terceiro mundo como o nosso. Não vi nada que me encorajasse a pensar que os técnicos lá afectos estejam interessados ou compreendam o interesse estratégico da juventude para uma jovem democracia como a nossa. Para começar, quem ler o PGQ 2015-2019 fica com a sensação de que o Ministério da Juventude e Desportos deveria chamar-se, de facto, MINISTÉRIO DE RECREAÇÃO”, **Egídio Raposo**

“Grande parte das actividades a que se propõe realizar caía perfeitamente no pelouro da Dra. Isaura Nyusi, esposa de Presidente; sim, lá no Gabinete da Primeira-Dama. Não quero com isso dizer que o Gabinete da Primeira-Dama seja de recreação. Não estou a comparar assim. Estou a dizer que pelas actividades que o Ministério da Juventude e Desportos decidiu priorizar para o quinquénio, melhor seria mudar de nome para Ministério da Recreação. As outras actividades não recreativas mas de consciencialização e mudança de hábitos e comportamentos poderiam perfeitamente encaixar no pelouro do Gabinete da Primeira-Dama”, **idem**

“O município não pode retirar as populações para depois atribuir os respectivos espaços a terceiros para o desenvolvimento de projectos que não são de interesse público”, **Custódio Duma**

“Num tom provocador, escrevi e postei no meu perfil do Facebook no dia 28 de Setembro de 2014 o seguinte: ‘Oh, candidatos às Eleições Presidenciais de 15 de Outubro de 2014, peço que cada um de vós, (o da Frelimo, o da Renamo e o do MDM), que coloque o seguinte nos vossos futuros planos de governação, em caso de vitória eleitoral, uma meta: erradicar a palhota como habitação nos distritos onde existem operações mineiras. Por exemplo: em Tete, os distritos de Moatize e Marara deviam ser declarados livres de palhotas até 2019; em Inhambane, os de Pande e Inhassoro deviam ser declarados livres de palhotas até 2019; em Nampula, os

distritos de Moma e Nacala deviam ser declarados livres de palhota e, finalmente, em Cabo Delgado, Palma devia ser declarada livre de palhotas até 2020. Será isso muito difícil de cumprir, oh meus candidatos da Pátria Amada?’, **Raúl Chambote**

“A última decisão é de que os pagamentos feitos em todos os serviços do Ministério da Justiça o devem ser por depósito bancário. Ou através de cartão de ATM. Como a maioria dos moçambicanos não tem cartão bancário agora vai ter de agir assim: elaborar o seu documento; ir ao notário saber o valor a pagar e o número da conta do cartório notarial; ir ao banco depositar a quantia (muitas vezes 5 ou 10 meticais) depois de esperar na bicha; voltar ao cartório notarial para o reconhecimento; ir à Direcção Nacional dos Registos e Notariado para saber do valor que tem a pagar e o número da conta; ir ao banco depositar o dinheiro; voltar à Direcção Nacional para fazerem o reconhecimento; ir ao Ministério dos Negócios Estrangeiros para saber da quantia a pagar e o número da conta; ir ao banco depositar; voltar ao Ministério para fazer o reconhecimento; ir ao Consulado Português (se não se tiver euros também tem que se ir depositar no banco). Temos, portanto, um Estado que, em vez de facilitar a vida dos cidadãos infelizmente a cada vez mais. E quais serão os prejuízos para esse mesmo Estado pela ausência dos seus postos de trabalho de todos os desgraçados que andam a percorrer esta via-sacra da deusa burocracia?”, **Machado da Graça**



Jornal @Verdade

Uma adolescente de 19 anos de idade, filha do dono da Sopropé, uma loja destinada à venda de sapatos, sita na Avenida Karl Max, na capital moçambicana, foi sequestrada na manhã desta sexta-feira (20), por indivíduos desconhecidos, quando estava a caminho da escola.

<http://www.verdade.co.mz/newsflash/52364>

**Maria Jose Moutinho** não há governo algum que faça alguma coisa de bom nesse lindo país. Tanto lixo nessas ruas, buracos nas estradas, esgotos abertos, enfim....isso é mesmo país de terceiro mundo 20/3 às 17:44

**Maria Jose Moutinho** esse país está mesmo a saque... 20/3 às 17:41

**Sandra Negrao** como moçambicana e portuguesa? 20/3 às 17:19 · Editado 2 respostas

**Ibraimo Assamo** Num país onde não há justiça o crime desfila a sua classe! 21/3 às 0:15

**Rui Pedro Coelho Monteiro** A maioria dos raptos nem sequer conta para a estatística pois por medo não

é denunciado às autoridades! 20/3 às 19:59

**Luis Carvalho** O problema é que já estão a raptar para irem chillar na África do Sul 20/3 às 18:30

**Samuel Nhacutoue** Seguestro virou rotina em Moz 20/3 às 17:10

**Senzo JN Ndlanzi** Nao talvez atitlulvile foi ao lar 20/3 às 22:21

**Eduardo Chiuleque** Adolescente de quantos anos? 20/3 às 19:34 5 respostas

**Delmar Bazima** Continuando: ou a polícia da protecção ou diga se patrulheiros, é estranho no interior da cidade quando acontece crime do género no tal não á nenhum agente

a patrulhar e em nenhum momento deparamos com uma preciguicao da policia para com bandido e o engraçado estamos num país em que o engarrafamento é maior a qualquer hora e agora pergunto a policia não tem capacidade de informar a tempo e hora em todas as esquadras para fazerem o cerco antes que os bandidos saiam da cidade até ao cativoiro? ISTO NÃO ME CHEIRA BEM... 21/3 às 4:46

**Delmar Bazima** Permitam que eu diga que essa prática de crime é bem organizada e que chego a pensar que os comandantes que zelum numa determinada área 21/3 às 4:32

**Delmar Bazima** + até ando o governo vai a bulir esse tipo de negócio? Vejamos os ambulantes são proibidos em vender nos passeios mas com os bandidos não, andão à solta e ontem graduaram + policia.kkkkkk 21/3 às 4:20

**Gabriel Machel** Para mim os raptos pelo nível de assaltos que se registam na capital do país acho que á envolvimento da propria policia ai 21/3 às 9:01

**Fernando Indomavel** Eu acho que deviam colocar dlakhama como ministro

da defesa, pelo menos abrandariam os sequestros..... lol 21/3 às 7:06

**Jacob Lucas Uchato** Manchar o Nyusi aonde meu irmão Anibal Dos Santos vê se acorda neste País q tudo anda.....! O caso de raptos ã é de hje até o bastonário da ordem dos advogados já tentou acordar pessoas cmo vc! 21/3 às 8:49

**Yazid Varind** O jogo é policia ladrao 21/3 às 19:50

**Ginoca Mambo** Coitada da menina 20/3 às 17:29

**Rojasse Jasse Elias Mondlane** essa pais vai de mal a pior 20/3 às 17:09



**Florencio Munguambe** Maria Moutinho, nos tamos preocupados com a menina raptada, vc vem nos falar do lixo, existe uma comparacao possivel de sofrimento que a miuda os pais tao a passar com essa tua preocupacao de lixo? Aprenda a separar as cosas 20/3 às 23:17 2 respostas



**Gui Stana** poxas k governo e essi 20/3 às 20:10



**Anibal Dos Santos Malate** Na minha optica a um grupo de individuos que a atendencia deles e manchar o governo do Nyusi. 20/3 às 17:48



**Luis Sousa** Florencio Munguambe, sem comentarios....21/3 às 1:49

todos os dias

CAPAZES  
A verdade em cada palavra.

www.verdade.co.mz

facebook.com/JornalVerdade

twitter.com/verdademz

SMS: 90440  
(válido nas redes 82 e 84 ao custo de 2 Mt)

BBM Pin: 2ACBB9D9

# Pergunta à Tina

SMS  
email

90 441  
averdademz@gmail.com

TUDO O QUE VOCÊ PRECISA DE SABER SOBRE SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA



## Casos de dengue aumentam em Nampula

A dengue, uma doença uma febril e letal quando não tratada, causada pela picada do mosquito, passou de 110 para 143 casos, de um total de 577 suspeitos identificados desde o início deste ano, na cidade de Nampula.

Texto: Redacção

Segundo Joselina Calavate, médica chefe provincial, desde que o Ministério da Saúde (MISAU) confirmou a existência da enfermidade transmitida por um mosquito que se encontra activo e pica durante o dia, os aumentam. Em cada 100 pessoas que padecem de dengue só uma está propensa a morrer. "Gostaria de acalmar a opinião pública dizendo que, localmente, temos pessoal médico e capacidade em medicamentos para combater a doença".

Refira-se que um indivíduo que sofre desta doença apresenta afeções (dores de cabeça) muito intensas ao contrário da malária simples. Além disso, uma pessoa que padece de dengue apresenta sinais de hemorragia – facto que não se verifica em todos os casos – nas narinas, na boca, nos ouvidos, na pele e em toda a parte do corpo. A prevenção é dormir debaixo da rede mosquiteira, eliminar os charcos e limpar o capim à volta do quintal.



**“Bebemos água dos poços e não tratada com cloro, porque nesta zona não há torneiras”**

Moçambique celebra 40 anos de independência nacional com mais de metade dos moçambicanos ainda sem acesso a fontes melhoradas de abastecimento de água, mesmo nas grandes cidades. “Bebemos água dos poços e não tratada com cloro, porque nesta zona não há torneiras e nos fontenários que existem não jorra água” afirma Ababy Rachide residente do bairro de Mutava Rex, na cidade de Nampula, a chamada capital do norte, que acredita que dois menores, membros da sua família, perderam a vida devido ao consumo de água imprópria.

Na cidade de Nampula água potável na torneira é um luxo usufruído por cerca de 30 mil munícipes, dos perto de 500 mil que residem na capital da província.

Eugénia Gonçalves, moradora do bairro de Murrupania desde 1993, é uma das desafortunadas que todos os dias tem de acordar cedo e caminhar vários qui-

lómetros para encontrar água para o consumo da sua família, constituída por oito pessoas, no único fontenário onde o precioso líquido

Texto: Redacção • Foto: Júlio Paulino

continua Pag. 06 →

## Edil de Vilanculos acusado de autoritarismo e abuso de poder



Em menos de dois anos, alguns cidadãos do município de Vilanculos manifestam-se descontentes com a gestão de Abílio Machado, a quem certos funcionários acusam de recorrer a métodos ditatoriais para tomar alguns decisões a favor de terceiros, como aconteceu, por exemplo, no caso que envolve a instituição que dirige e os donos do Complexo Samara, que chegaram a ser detidos e transportados para uma esquadra como se fossem cães, quando tentavam impedir a destruição de uma ponte aérea erguida com base em madeira e um muro de protecção costeira defronte das suas instalações.

Texto & Foto: Redacção

Do rosário de problemas, consta ainda que em menos de um ano de mandato, Abílio Machado gozou 30 dias de férias e retirou supostamente das contas da edilidade 50 mil meticais para o efeito. Uma cópia do cheque enviada ao @Verdade indica que o valor foi sacado a 30 de Janeiro deste ano. Aliás, certos funcionários disseram ainda que o edil recorreu a um fundo doado pela UNESCO, destinado à gestão

de resíduos sólidos, para pagar o 13o vencimento.

Instado a pronunciar-se sobre estes assuntos, aquando do jogo de abertura do Moçambola, o presidente do município de Vilanculos desvalorizou as reclamações alegando que se tratam de intrigas de pessoas mal-intencionadas. A edilidade nunca emitiu cheques a seu favor.

continua Pag. 06 →

## Jovens detidos por destruírem uma ponte no Búzi

Dois jovens identificados pelos nomes de Gouveia Lucas e Quichoi Manuel, ambos de 19 anos de idade, estão a contas com a Polícia da República de Moçambique (PRM) no Búzi, em Sofala, acusados de destruírem os suportes verticais de uma ponte construída recentemente na zona de Mothera com o objectivo de roubar cantoneiras.



A infra-estrutura danificada encontra-se no troço Tica/Búzi. Os visados, entrevistados pelo @Verdade, confessaram o seu envolvimento no acto qualificado como crime que consiste na vandalização de um bem público.

Quichoi Manuel disse que participou daquela acção porque pretendia obter uma das cantoneiras da referida ponte para entregar ao seu pai, como ressarcimento, uma vez que há dois meses foi expulso de casa por ter roubado uma peça do metal em questão.

Segundo o nosso interlocutor, um serralheiro que responde pelo nome de João Ngororo é que indicou aos jo-

vens a ponte de Mothera para retirarem as cantoneira de que precisavam. O acto foi protagonizado à noite.

Por seu turno, João Ngororo, considerado o mandante e também detido pela Polícia – mas mais tarde restituído à liberdade por ordens do Tribunal Judicial Distrital do Búzi, mediante o termo de identidade e residência – negou as acusações que pesam sobre si. Ele explicou que dois antes de Gouveia Lucas e Quichoi Manuel destruírem parcialmente a ponte em causa, foram à sua casa propor-lhe trabalho de serralharia, tendo aceite.

Entretanto, no dia seguinte, apercebe-se de que no seu quintal havia uma cantoneira cuja proveniência era por si desconhecida. A peça permaneceu três dias na sua residência sem que os donos se manifestassem. Volvido esse tempo, os agentes da Lei e Ordem acusaram-no de envolvimento no crime a que nos referimos.

Texto & Foto: Redacção

**Diga-nos quem é o XICONHOCA**

Envie-nos um SMS para 90440

E-Mail para averdademz@gmail.com

ou escreva no Mural do Povo



→ continuação Pag. 05 - "Bebemos água dos poços e não tratada com cloro, porque nesta zona não há torneiras"

jorra, dos nove existentes no seu bairro.

"Sou obrigada a acordar por volta das quatro horas da manhã para conseguir pelo menos água para beber e confecção de alimentos" lamenta Eugénia que acrescenta também recorrer ao rio Napipine como fonte de água para as limpezas e lavagem da roupa.

Ancha Antinane é residente no bairro mais populoso da cidade de Nampula, Namicopo, onde existe "um único fontenário que funciona de forma irregular e, nos dias em que jorra água, tem havido longas filas o que obriga a madrugar e a correr os riscos daí decorrentes, sobretudo os assaltos e violações sexuais que têm sido frequentes".

Este facto é corroborado pelas estatísticas do UNICEF, que estimam que só em África "as pessoas gastam 40 000 000 000 de horas por ano a caminhar apenas para colectar água, as mulheres e meninas, a colecta de água subtrai-lhes o tempo que elas poderiam usar a cuidar de famílias e a estudar. Em zonas inseguras, esse fenómeno coloca-as em risco de violência e ataques."

Mas há alturas em que a água dos poucos fontenários também fica inacessível e a alternativa tem sido a dos poços particulares, muitos construídos nas proximidades de latrinas e locais de



acumulação de lixo.

### "Muitas crianças ainda não têm acesso a água segura"

O drama do acesso a fontes melhoradas de abastecimento de água não é uma novidade em Moçambique. Momade Assane, secretário de uma das unidades comunais da cidade de Nampula, refere que a crise no abastecimento de água é um assunto de domínio público e arrasta-se há mais de vinte anos. A problemática também é do conhecimento dos governos locais e da província, mas nunca chega a regularizar-se.

"Habitualmente bebemos água dos poços e não tratada. Quando eclodiu a cólera na cidade, fizemos uma carta ao município relatando o consumo de água imprópria, como sendo a principal causa e, em jeito de resposta, forneciam-nos a água através de tanques móveis, mas foi apenas durante um mês", afirmou o nosso interlocutor que acrescentou que têm sido também reportadas na região doenças de pele e diarreias agudas.

"Ao longo deste ano perdemos mais de dez pessoas, devido à cólera. Ficámos surpreendidos com informações do sector que

dão conta de que o número de mortes por esta doença não chega a dez", lamentou.

De acordo com um comunicado do UNICEF, por ocasião do Dia Mundial da Água, comemorado no passado domingo (22), "as condições precárias de água e saneamento geram sérias consequências à saúde da criança, muitas vezes provocando diarreias e outras doenças facilmente evitáveis. Em Moçambique e em vários outros países, crianças, especialmente meninas, muitas vezes não frequentam a escola porque são responsáveis pela colecta de água para as

suas famílias, o que pode exigir muitas horas do seu tempo."

Apesar da consciência dos riscos de consumir água imprópria Ababy Rachide é um dos vários moçambicanos que não permite que os activistas do Ministério da Saúde e da Cruz Vermelha de Moçambique façam o tratamento dos poços, que consiste na colocação de cloro nos poços. Contudo, os populares acreditam que o que em vez de tornarem a água mais segura os activistas estão a propagar a doença.

Para o representante do UNICEF em Moçambique, Dr. Koenraad Vanormelingen, "apesar dos progressos realizados, a epidemia de cólera que o país enfrenta mostra que muitas crianças ainda não têm acesso a água segura."

Fora dos centros urbanos o drama de acesso a fontes melhoradas de abastecimento de água é muito mais dramático. De acordo com o Inquérito de Indicadores Múltiplos 2008, apenas 30 por cento das zonas rurais tinham acesso a água potável em Moçambique.

Porém, apesar dos investimentos feitos pelo Governo e parceiros de Cooperação desde 1990, no âmbito dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, Moçambique não conseguiu garantir o acesso de água potável para a maioria dos cidadãos.

→ continuação Pag. 05 - Edil de Vilanculos acusado de autoritarismo e abuso de poder



Refira-se que no ano passado, os cidadãos e o município de Vilanculos viveram num ambiente de cortar à faca em resultado de uma proposta de venda do campo de futebol para dar lugar a um supermercado (Sho-prite), cujo documento para o efeito já se encontrava na mesa de Abílio Machado. Este, na altura, disse que o barulho que existia em torno do plano, que parece ter falhado devido à contestação dos munícipes, era também um mal-entendido e considerou que o negócio que pretendia efectuar não era descabido.

Localmente, Abílio Machado tem o cognome de "pequeno ditador" em virtude dos desmandos a si imputados, por mandar destruir propriedades alheias sem supostamente seguir a lei e porque não tolera funcionários que estejam contra os seus interesses.

A família Amuji, por exemplo, cujo um dos membros foi forçado a retirar do interior da vila uma fábrica de blocos presumivelmente por causar poluição ambiental, queixa-se de ser vítima de perseguição por parte do edil de Vilanculos. O que não se compreende é que em contrapartida Ma-

chado autorizou a instalação de uma fábrica de tijolos junto à lagoa que alimenta aquele ponto de Inhambane, o que para os cidadãos significa a aplicação de dualidade de critérios perante o mesmo problema.

Na senda das demolições, Paulo Baptista e a sua esposa Sabira Amuji, já-mais irão esquecer as sevícias a que foram submetidos em Outubro de 2014, quando tentavam impedir que uma equipa do município de Vilanculos deitasse a abaixo a ponte aérea de madeira e o muro de protecção costeira acima referidos, construídos defronte do seu complexo turístico.

Paulo Baptista contou à nossa Reportagem que, nesse dia, ele e a sua mulher foram agredidos fisicamente, algemados e colocados debaixo dos bancos de uma viatura do município, que era "escoltada" por outro carro da Polícia de Protecção. O que concorreu para esta situação foi o facto de ele e a esposa terem se posicionado em frente de uma máquina para impedir que entrasse a mesma em acção sem antes os polícias apresentarem um documento que autorizava tal destruição, pese embora houvesse

um pré-aviso datado de 19 Setembro de 2014, dando um prazo de cinco dias para os donos procederem às demolições.

A família em causa chegou a pagar multas por causa desta situação que gerou um ambiente tenso entre ela e a edilidade. Descontente com várias medidas que considerava prejudiciais, Sabira Amuji, proprietária do Complexo Samara, endereçou algumas missivas ao município de Vilanculos, a pedir explicações sobre os motivos que levariam à destruição das suas instalações.

Para impedir que fossem lesados, Paulo Baptista e Sabira Amuji esgrimiram argumentos com base em leis, como é o caso do Decreto nº. 2/2004 (Regime de licenciamento de obras particulares), mas Abílio Machado nunca lhes deu ouvidos, segundo eles narram.

Para além de algumas multas pagas por se considerar que as obras em questão eram ilegais, Paulo e Sabira queixam-se também do facto de município nunca ter enviado para o terreno uma equipa para fazer a vistoria dos empreendimentos antes de serem deitados abaixo. A família Amuji remeteu o caso ao tribunal para exigir justiça.

Na semana passada, o @Verdade contactou, telefonicamente, Abílio Machado sobre estas inquietações. Ele sugeriu que nos deslocássemos para o município de Vilanculos a fim de ouvirmos a sua versão.

## Prevalece a falta de comida para as vítimas das cheias em Nampula

*Em Nampula, onde a chuva e outras intempéries arrastaram pelo menos 30 mil famílias para a miséria, as autoridades locais continuam com um défice de mais de 900 toneladas de produtos alimentares para a assistência das vítimas albergadas em 38 estabelecimentos escolares e em instalações públicas e privadas. No total, existem 152 mil indivíduos afectados, segundo o governo local. Porém, o Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGC) fala de pelo menos 181.000 pessoas.*

Texto: Redacção

Para garantir o apoio às pessoas que vivem na desgraça em virtude das calamidades naturais, Nampula precisa de mais de mil toneladas de produtos diversos, das quais o INGC dispunha, até sexta-feira passada (20), de apenas 272 toneladas. Destas, 179 já foram distribuídas.

Dos afectados constam 30.081 alunos e 600 professores que perderam as suas habitações e outros bens. De acordo Victor Borges, governador da província de Nampula, depois da época chuvosa, para a reabilitação de infra-estruturas tais como unidades sanitárias e escolas serão necessários cerca de 870 milhões de meticais, valor que pode aumentar porque o levantamento dos estragos ainda está em curso.

Para além da inundação de 20 mil hectares de campos agrícolas, dezenas de óbitos, vários fe-

ridos e cinco desaparecidos, as enxurradas destruíram total ou parcialmente 167 escolas, 344 salas de aulas, 25 casas de culto e centenas de casas de construção precária e convencional em todos os 23 distritos de Nampula, onde em vários pontos foi interrompida a circulação rodoviária e ferroviária e a assistência médica e alimentar das vítimas devido à intensidade das chuvas. O abastecimento de água e energia eléctrica é efectuado com restrições.

Rita Almeida, porta-voz do INGC, confirmou na última sexta-feira, em Maputo, que 181.000 pessoas, em Nampula, e 19 mil, em Cabo Delgado, foram atingidas pela chuva. A comunicação terrestre entre a cidade de Nampula e os distritos de Lardê, Angoche, Mogingal, Liupo e Mossuril continua impossível. Varias fontes de água foram contaminadas.



## Despartidarização do Aparelho do Estado continua a opor Governo à Renamo

*Prevalece a falta de entendimento entre o Governo e a Renamo em relação à restrição da influência ou domínio partidário na Administração Pública. A "Perdiz" não quer que os servidores públicos, o Presidente da República e os dirigentes por este indicados realizem actividades político-partidárias nas instituições do Estado, das 07h30 às 15h30, mas o Executivo defende o contrário.*

Texto: **Redacção**

O diálogo político continua sem nenhum avanço digno de realce. Para José Pacheco, chefe da delegação do Governo, Filipe Nyusi, como representante da Frelimo, partido no poder, pode realizar encontros político-partidários e a sua acção e de outros funcionários será orientada pelos instrumentos que regulam a Função Pública.

Saimone Macuina, o chefe da delegação da Renamo, disse que o seu partido não admite tal situação. Não faz sentido os servidores públicos realizarem actividades políticas no Aparelho do Estado.

José Pacheco, que é também ministro da Agricultura, disse que o impedimento exigido pela "Perdiz" nos ministérios e noutras instalações pública na hora de expediente pode, sim, abranger um motorista ou um contabilista, por exemplo, mas estes devem gozar da liberdade de fazê-lo fora do serviço.



## SOMAS, a caminho das (des)ilusões!

*Anda-se a dizer por aí, à boca grande, que, contrariamente ao que, supostamente, devia acontecer – expandir as delegações e os seus trabalhos a todo o território nacional, justificando, desta feita, o nome outorgado – a Associação Moçambicana de Autores (SOMAS) tem representação em Maputo apenas e com as suas atenções viradas, meramente, para a música. O @Verdade travou uma cavaqueira com o secretário-geral, Domingos Carlos Pedro, ou simplesmente Domi Chirongo, de seu nome artístico, que nos falou da actual realidade, dos desafios e, sobretudo, dos planos do novo elenco, composto por fotógrafos, músicos, estilistas, jornalistas, escritores e actores de teatro.*

Texto & Foto: **Reinaldo Luís**

A princípio, na sua fundação em 1998, sob a direcção de Guilherme Caetano, segundo as es-

tatísticas oficiais, a Associação Moçambicana de Autores era constituída por 144 membros,

dos quais 35 das províncias e os restantes da capital do país. No entan-

*continua Pag. 08 →*

## Bandidos matam cidadão chinês e apoderam-se de duas AKM no Búzi

*Um cidadão de nacionalidade chinesa, identificado pelo nome de Wan, de 45 anos de idade, que estava afecto a uma companhia de cultivo e processamento de arroz no distrito do Búzi, província de Sofala, foi assassinado no seu local de trabalho, no último domingo (22), por supostos bandidos a monte, os quais se apoderaram de duas armas do tipo AKM da Polícia, uma viatura, 300 mil meticais, 500 dólares norte-americanos e dois telemóveis.*



Texto: **Redacção** • Foto: **Arquivo**

O crime aconteceu por volta das 13h00 na empresa Lianhe Africa Agriculture Development CO Limitada, sita na zona de Cherimónio, na localidade de Inharongue. Trata-se de uma firma instalada em 2013 e que iniciou as actividades em 2014.

O @Verdade apurou que o crime foi cometido por um grupo de 10 elementos, os quais, chegados àquelas firma, aproveitaram-se da distração de dois agentes da Polícia da República de Moçambique (PRM) que garantiam a segurança do local. Consta que os polícias abandonaram as suas armas na guarita onde permaneciam enquanto vigiavam as instalações e foram almoçar.

*continua Pag. 08 →*

## Anualmente há 140 mil doentes com tuberculose mas só metade faz o tratamento em Moçambique

*Em Moçambique, dos cerca de 140 mil pessoas infectadas pela tuberculose, uma doença que pode ser prevenida, tratada e curada, e em torno do qual o mundo reflecte nesta terça-feira (24) por ainda constituir um problema de saúde pública, apenas perto de 70 mil é que se submetem ao tratamento, e três por cento abandonam a terapia por diversos motivos tais como negligência e cinco por cento morrem.*

Texto: **Redacção**

Esta terça-feira comemora-se o Dia Mundial da Tuberculose, uma enfermidade cuja transmissão é directa, de pessoa a pessoa. O doente expele, ao falar, espirrar ou tossir, pequenas gotas de saliva que podem ser aspiradas por outro indivíduo. Os sintomas são a tosse durante mais de duas semanas, febre, falta de apetite, emagrecimento e transpiração excessiva. Moçambique é um dos 22 países mais afectados no mundo.

Mouzinho Saíde, vice-ministro da Saúde, disse a jornalistas que o lema deste ano é "Encontre, trate e cure" a tuberculose. Ele explicou que é preciso achá-la porque, grosso modo, esta enfermidade está "escondida" na comunidade, devendo ser detectada e rastreada. "Tratar e curar porque é uma doença que tem tratamento e cura, pese embora o número de infecções seja assustador devido a desistências, à fraca adesão à terapia e à má administração de medicamentos".

Concorrem para esta situação a discriminação e a falta de informação, segundo o governante, que apelou também à sociedade para que tenha consciência

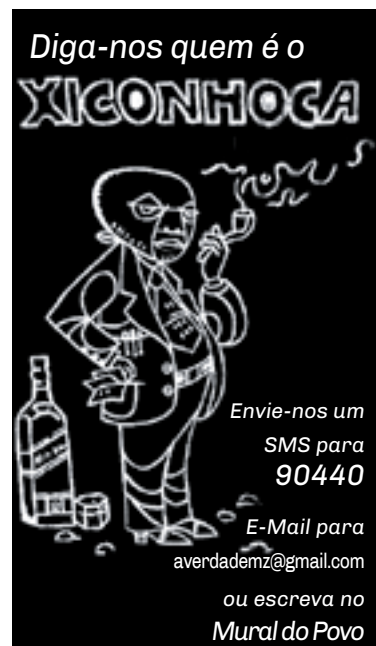
de que a tuberculose é prevenível e curável, mas, em caso de negligência, pode matar. Ele assegurou que todos os distritos dispõem de meios para rastrear e tratar a doença, que está muito associada ao VIH/SIDA e o número de casos está a aumentar substancialmente, rondando, actualmente, os 75 por cento.

Enquanto isso, Nazira Abdula, ministra da Saúde, disse que a instituição que dirige desembolsa todos os anos 17 milhões de dólares norte-americanos para a compra de medicamentos. Porém, o valor chega a ultrapassar os 30 milhões de dólares destinados à aquisição de fármacos para os agentes polivalentes elementares e outro montante é aplicado para fazer face a algumas necessidades dos hospitais do país.

Segundo a ministra, a relação de fármacos essenciais comprados pelo Estado está desactualizada desde 2010, e compromete a saúde pública. O catálogo deve ser actualizado "porque já há medicamentos novos disponíveis" e tal pode acontecer no próximo ano. Ela disse que há, por vezes, casos de "cinco medicamentos que tratam a mesma doença".



A verdade em cada palavra.



Envie-nos um SMS para 90440

E-Mail para averdademz@gmail.com

ou escreva no Mural do Povo



→ continuação Pag. 07 - SOMAS, a caminho das (des)ilusões!

to, volvidos 17 anos, o número aumentou, passando para 600 associados, mas, infelizmente, o sucesso almejado é, ainda, utópico.

Desta experiência, a contrafacção discográfica – a face mais visível da “vandalização artística” –, cujos protagonistas desfilam perante a apatia total das autoridades, é a prova concreta. Presentemente, decorre em, quase, todo o país um cenário de venda de obras contrafeitas, o que, de todas as formas, lesa não só a vida dos artistas mas também o desenvolvimento artístico-cultural.

Entretanto, em contra-senso, ignorando os dizeres segundo os quais, “constituída a SOMAS, os piratas que se cuidem”, como vinham expressando alguns jornais da praça, Domi Chirongo, actual secretário-geral do pelouro que sucede a Jaime Guambe, acredita que a existência deste órgão não implica necessariamente o fim, automático, da contrafacção discográfica, do plágio na literatura e nas outras áreas. Mas, de novo frisa-se que “é necessário que tenhamos a regulamentação da Lei de Direitos do Autor”.

Metafórico, argumenta: “De nada nos vale termos o corpo se não temos a alma”. Na verdade, o que Domi quer explicar é que, para além da lei que protege as

obras e os respectivos autores, é preciso que haja um regulamento que estabeleça normas e processos para a aplicação do mesmo preceito.

De forma clara e pública, devido a um mal-entendido, o secretário-geral fez a seguinte denúncia: “às vezes, senão sempre, quando acontece alguma infracção que prejudica o artista e as suas obras, as pessoas atiram as pedras para a SOMAS. Mas, a ser verdade, nós não prendemos nenhum produto contrafeito, nem os próprios protagonistas. Só o Estado pode fazer esse trabalho”.

#### Uma “carta na manga”

Tem sido uma tradição, quando tem lugar a investidura de certos dirigentes de um determinado sector, que os eleitos apresentem ao público as suas propostas de trabalho. Porém, embora cada um tenha a sua “carta na manga”, infelizmente, os resultados podem não ser os esperados.

Como havíamos referido na nossa nota de entrada para esta reportagem, Domingos Carlos Pedro e os seus companheiros têm um manifesto brilhante. Mas será que eles conseguem? A resposta para essa questão só será visível nos próximos três anos.



A inclusão dos artistas de diferentes modalidades existentes no nosso país e a criação de delegações da SOMAS em todo o território nacional são as primeiras apostas do novo elenco. Segundo defende o nosso inter-

locutor, esta iniciativa visa dar apoio a todos os artistas porque, desde a sua fundação, a SOMAS está mais focalizada para a música, o que faz com que a opinião pública esteja um tanto equivocada.

De referir que, nesta fase, o jornalismo, a literatura, a dança, o teatro, a moda, as artes plásticas, o cinema, a fotografia, a arquitectura, entre outras áreas, estão incluídas nas actividades daquela instituição.

#### Uma equipa forte, um destino seguro

Nos meados de Janeiro passado, o escritor e docente universitário, Domingos Carlos Pedro, membro fundador da SOMAS, foi, a par de 14 artistas de diversas áreas, eleito para a direcção dos destinos do órgão nos próximos três anos.

Nesta senda, para além deste que ocupa as funções de secretário, conta-se com a presença de Alexandre Chaúque Firmino, Augusto Mabulaho Mauaie, Isilda da Conceição Ginoca Mbanga, José Manuel Luís, Nelson Maquile, Noé Fili-mão Massango, Octávio Rodrigues Rainde e Paulo Macamo, como vogais.

Na Mesa de Assembleia Geral fazem parte Lília Momplé (presidente), Lucílio Manjate (vice-presidente) e Amável Pinto (secretário). O Conselho Fiscal é composto por Tomás Cumbana (presidente), Humbe Benedito (vogal) e Cardoso Chongo (relator).

→ continuação Pag. 07 - Bandidos matam cidadão chinês e apoderam-se de duas AKM no Búzi

O pessoal que se encontrava na empresa, inclusive a vítima alvejada mortalmente quando tentava oferecer resistência, foi encurralado. As duas armas, ora em poder da gangue, pertencem ao Comando Distrital da PRM no Búzi.

O corpo da vítima encontra-se na morgue do Hospital Central da Beira. Instado a pronunciar-se sobre esta desgraça, Daniel Macuácu, porta-voz do Comando da PRM em Sofala, fugiu com o rabo à seringa. Ele pediu para que aguardássemos e que em pouco tempo iria retornar a chamada, o que não aconteceu até ao fecho desta edição, pese embora tenhamos insistido em ouvir a sua versão.

Da embaixada da China, também não foi possível obter detalhes nem saber que passos estão em curso com vista ao esclarecimento deste crime porque a pessoa indicada para o efeito não se encontrava no seu local de trabalho.

Deste modo, Daniel Macuácu esquivou-se igualmente de prestar esclarecimentos sobre um problema de criminalidade que inquieta os moradores do bairro da Manga, na cidade da Beira. Segundo um residente daquela zona, a Polícia Comunitária constituída para garantir a ordem e a tranquilidade pública está a protagonizar desmandos que consistem em agressões físicas e a proibição de as pessoas se movimentarem a partir da meia-noite.

Segundo o cidadão que denunciou tal situação, por causa da incidência de casos em questão chegou-se à conclusão de que a força criada para ajudar a PRM no combate ao crime é composta, na sua maioria, por marginais que fazem patrulhas “sem nenhuma identificação” e com recurso a “paus e pedras”. O referido grupo esconde-se em lugares não devidamente iluminados com o intuito de surpreender gente, assustá-la e fingir que se trata de pessoas de má-fé.

## Plantadas casuarinas e eucaliptos para se travar a erosão no Licungo em Mocuba

A norte do rio Licungo, um dos sítios onde o impacto do transbordo deste curso de água natural foi devastador, foram plantadas, no último sábado (21), mais de 200 mudas de casuarinas e eucaliptos, com vista a evitar-se que os efeitos das próximas chuvas sejam catastróficos tal como aconteceu este ano em Mocuba, na província da Zambézia. A iniciativa vai abranger os distritos da Maganja da Costa, de Namacurra, e do Alto Molócuè, entre outros.



Texto: Redacção • Foto: Cristóvão Bolacha

A Faculdade de Engenharia Agronómica e Florestal (FEAF) da Universidade Zambeze, o sector de florestas da Direcção Provincial da Agricultura e o governo local não mediram esforços: na manhã daquele dia deram início ao que consideram projecto de reabilitação das zonas devastadas pelas cheias no município de Mocuba, que deve envolver as comunidades para que estas saibam como cuidar do meio ambiente, evitar o desgaste de solos e prevenir as inundações.

O trabalho foi desenvolvido no âmbito da passagem do Dia Mundial da Floresta, efe-

méride assinalada sábado passado. Entretanto, as autoridades locais estão preocupadas com o facto de os madeireiros furtivos estarem a promover o desmatamento em diversos pontos daquela província.

A comemoração do facto foi instituída com o objectivo de promover o plantio de árvores e preservar as florestais no mundo para a manutenção do equilíbrio ecológico, da camada de ozono e da vida no planeta. Porém, esforços nesse sentido continuam diminutos. Em Moçambique, por exemplo, Os níveis de desmatamento atingem índices cada vez mais preocu-

pantes, razão pela qual existe a necessidade de adopção de estratégias para se inverter a situação.

Vários relatórios elaborados por organizações nacionais e estrangeiras indicam que o problema a que nos referimos é estimulado pelos madeireiros chineses que procuram toros para exportação e o Governo mostra-se imponente para travar o caos. Os funcionários ou fiscais do sector de florestas não conseguem desbaratar os esquemas de contrabando de troncos proibidos, principalmente porque se trata de um negócio que envolve altos dirigentes, pese embora lese a economia. Nomes de José Pacheco, ministro da Agricultura, e de Tomás Mandlate, também antigo titular da mesma pasta já foram apontados como “facilitadores” de negócios de madeira entre as empresas chinesas e as autoridades moçambicanas.

Um estudo feito pela Universidade Eduardo Mondlane, a maior e mais antiga instituição de ensino superior do país, em parceria com a Agência de Investigação Ambiental, revela que mais de dois terços de toda a exploração madeireira actual é ilegal, para além de exceder os níveis de corte sustentável. Por outro lado, a obra mostra que a actividade tende a crescer em cada ano, tendo aumentado 88 por cento desde 2007.



## Incêndio mata duas pessoas em Maputo

*Pelo menos duas pessoas perderam a vida em consequência de um incêndio ocorrido na madrugada de quarta-feira (25), na Av. da OUA, numa das subunidades da 3a companhia telefonia móvel em Moçambique, a Movitel, na cidade de Maputo.*

Texto: Redacção

“A casa só tinha uma única porta de saída e entrada, o que nos dificultou o processo. Tivemos que subir e partir as janelas para permitir que as pessoas saíssem através de escadas”, disse David Cumbane, porta-voz do Serviço Nacional de Salvagem Pública (SENSAP).

Segundo ele, nas instalações encontravam-se sete funcionários. Os sobreviventes foram socorridos para uma unidade sanitária. Ainda ninguém sabe qual foi a causa do incêndio. Contudo, David Cumbane apela para “que se revejam os planos da electrificação” porque a maior parte dos incêndios se devem a má instalações eléctricas. “E os edifícios grandes devem ter alternativas de saídas e entradas para que em casos do género as pessoas se salvem”.

Cumbane condenou ainda o facto de as pessoas chamarem os bombeiros tardiamente, depois de fracassarem nas suas tentativas de debelar as chamas.



## “Caso não mantenhás relações sexuais comigo, fiques sabendo que exclus”

*“Que fique claro que não perdemos o amor pelo ensino (...). Apenas não temos a motivação para continuarmos a ser didactas. Nada dignifica-nos porque até mesmo a bata de cor branca tem sido difícil adquirirmos. Mas, reiteramos que continuaremos a educar as crianças (...)”, eis o desabafo de um dos docentes acusados pelas alunas de proferirem ameaças tais como: “caso não mantenhás relações sexuais comigo, fiques sabendo que exclus a minha disciplina”.*

Texto: Intasse Siteo

Estas e outras declarações foram feitas na quarta-feira (25) num encontro que juntou os estudantes de diferentes escolas primárias e secundárias da cidade e província de Maputo, os pais e encarregados de educa-

ção, os professores e a sociedade civil para reflectirem sobre a educação e desenvolvimento humano em Moçambique.

Jorge Ferrão, titular da pasta de Educação e Desenvolvimento

Humano, voltou a repetir, diante dos docentes, que estes são os culpados pelo facto de os alunos da 1ª classe, sobretudo, não saberem ler, escrever e efectuar cálculos simples, porque os profissionais

continua Pag. 10 →

## Abastecimento de água exclui o saneamento em Moçambique

*Em Moçambique, 72% da população ainda defeca a céu aberto por falta de latrinas. Nas zonas rurais, 86% enfrenta o mesmo problema e 43% na área urbana. Deste modo, mesmo que se assegure o acesso a água potável para toda a gente, erradicar a cólera, uma doença infecto-contagiosa resultante da falta de higiene, será um bico-de-obra, mormente porque os esforços empreendidos com vista a prover o precioso líquido para os moçambicanos excluem a questão do saneamento do meio.*

Texto: Redacção • Foto: Arquivo



Os fundos mobilizados dentro e fora do país para prover o preciso líquido para as populações poucas vezes ou em nenhum caso inclui a questão do saneamento do meio, para além de que impeça uma descoordenação entre as instituições que lidam com esta matéria.

No mundo, o país é considerado como o que apresenta as con-

dições mais deploráveis no diz respeito à limpeza e a defecação ao relento prevalece um calcanhares de Aquiles. Na Zambézia, 77% da população faz necessidades maiores a céu aberto. 60% dos habitantes de Tete, 50% em Sofala, 43% em Nampula e 37% em Manica passam pelo mesmo problema. Situação similar acontece em Cabo Delga-

continua Pag. 13 →

## Criminalidade recrudescce em Nacala-Porto

*Há cada vez mais queixas no que toca à criminalidade em Nacala-Porto, província de Nampula, uma acção desencadeada à noite por uma quadrilha de malfeitores, composta por 10 a 15 elementos munidos de objectos contundentes que, segundo populares, irrompe pelas residências e apodera-se de vários bens, para além de violar sexualmente mulheres e crianças.*

Texto: Redacção

Manuel Paulo, um dos residentes do bairro de Ontupaia naquela cidade, acusa a Polícia da República de Moçambique (PRM) de nada fazer para estancar o mal. Ele sustenta que, por várias vezes, os meliantes são detidos e apresentados a instâncias competentes mas, volvidas algumas horas, eles são postos em liberdade sob a alegação de falta de provas.

A população diz que tem sido sensibilizada com vista a evitar a justiça pelas próprias mãos e está a acatar a medida; porém, os agentes da Lei e Ordem não cooperam. “Para não termos problemas com a Polícia optamos por chamar um curandeiro que fez um tratamento tradicional como forma de reduzir a criminalidade na zona. Depois de roubar o meliante terá os dias contados”, disse Manuel Paulo.

Para além do recurso à magia negra, os moradores de Nacala-Porto formaram grupos de combate ao mal a que nos referimos. Para o feito recorrem a paus e catanas para reforçarem a segurança nos bairros durante a noite, uma das estratégias que está a surtir efeitos positivos, de acordo com os próprios moradores.

Para Jamal Bacar, morador no bairro Triângulo em Nacala-Porto, a PRM é culpada do recrudescimento da criminalidade, supostamente porque consente fazer amizades com alguns meliantes. “Não se percebe como é que certos agentes da

Polícia que auferem salários magros possam trocar de viaturas em menos de um ano. Eles convivem com indivíduos que por inúmeras vezes foram neutralizados durante os assaltos”.

Por seu turno, Paulik Anafe, comandante distrital da PRM em Nacala-Porto, disse que a sua corporação tem vindo a enviaar esforços para estancar a onda da criminalidade naquela cidade portuária, tendo apontado como exemplo uma operação que culminou com a neutralização de duas quadrilhas e os respectivos cabecilhas identificados apenas pelos nomes de Ernest e Rasta, considerados bastante perigosos.

No mesmo trabalho foram recuperados vários bens, entre electrodomésticos, motorizadas, material informático, entre outros. Paulik Anafe disse que é possível que alguns colegas seus estejam envolvidos em crimes ou cooperem com os malfeitores.

Em relação à soltura de meliantes, Paulik distanciou-se desta acusação e responsabilizou os tribunais. “Nós fazemos a nossa parte que é de manter a ordem e tranquilidade pública. Quando neutralizamos os bandidos, eles são encaminhados aos tribunais e é de lá onde vem a ordem de soltura”. Refira-se que a maioria dos indivíduos detidos por envolvimento em crimes é composta por adolescentes de 18 anos.

**Diga-nos quem é o XICONHOCA**

Envie-nos um SMS para 90440

E-Mail para averdademz@gmail.com

ou escreva no Mural do Povo



→ continuação Pag. 09 - "Caso não mantenhas relações sexuais comigo, fiques sabendo que exclusi"

para quem atira as responsabilidades não sabem ensinar. "Os estudos sustentam que os alunos do ensino primário do primeiro grau (EP1) não sabem pensar e nem fazer. Eles apresentam níveis elevados de absentismo".

O outro problema – sobejamente conhecido mas que não tem sido combatido – é que os estabelecimentos de ensino ficam a dezenas de quilómetros em relação às residências dos educandos e os pais e encarregados de educação desencaminham os filhos da instrução para lhes ajudarem na machamba.

Segundo o ministro, apurou-se, em 400 escolas do país, que 60% dos professores não se fazem presentes às aulas. Em cada 10 dias de actividade escolar, os pedagogos faltam seis dias. Concorrem para esta situação a falta de interesse para ensinar e para adquirir conhecimentos.

No encontro, onde Jorge Ferão disse que cerca de 500 mil alunos em todo o território nacional estudam ao relento, por

isso, muitos alunos não estudam quando chove ou faz bastante vento, os docentes responderam com um pedido de melhoria das suas condições de trabalho. Para eles, "o mísero salário contribui para o fraco desempenho no ensino"

Belmiro Muchanga, que lecciona o ensino primário, afirmou é quase impossível ter melhores resultados "devido ao magro salário que auferimos e a péssimas condições de trabalho". Para este professor, não é possível residir na capital ao país e estar a dar aulas na província de Maputo sem estímulos ou motivação para o efeito. O valor que se auferi é aplicado no transporte e, às vezes, para arrendar uma residência nas imediações do estabelecimento de ensino no qual um professor é afecto, com vista a evitar atrasos.

De acordo com Belmiro Muchanga, são muito poucos os professores que dispõem de casa própria e condigna. As refeições são igualmente uma lástima. Aliás, não há comida. Um

pedagogo alimenta-se com pão e *badjia* (pastéis fritos e feitos com base em de feijão). Os professores acotovelam-se com os alunos, numa esquina próxima da escola, para comprar este tipo de alimento e outros pouco nutritivos.

"Que fique claro que não perdemos o amor pelo ensino e para aprender com os alunos. Apenas não temos a motivação para continuarmos a ser didactas. Aliás, nada dignifica-nos porque até mesmo a bata de cor branca tem sido difícil adquirirmos. Mas, reiteramos que continuaremos a educar as crianças em prol do desenvolvimento do país", realçou Muchanga, sugerindo que o ministério deve disponibilizar casas para os professores que leccionam que longe dos seus locais de residências com vista a evitar dissabores.

Os docentes defendem ainda a diminuição de disciplinas no ensino primário. "O professor recebe um salário que não chega para sobreviver durante 30 dias", segundo a professo-

ra Marta Manjate, que indica também que as turmas numerosas não ajudam a melhorar o desempenho dos alunos e do próprio instrutor. Aliás, há pedagogos sem formação, o que igualmente estorva os propósitos da educação.

#### "Sofremos assédio para passar de classe"

Algumas alunas que participaram no encontro em questão, queixaram-se de um conjunto de actos e intenções sexuais protagonizados pelos docentes, principalmente no ensino secundário, com promessas de passagem de classe.

Uma das estudantes da Escola Secundária Estrela Vermelha, em Maputo, assegurou que conhece muitas alunas que passaram a estudar noutros estabelecimentos de ensino por causa do assédio sexual. Outras miúdas desistiram de estudar porque eram perseguidos pelos professores, na sua maioria directores de turmas.

Essa é uma questão que merece maior atenção, tanto dos pais e encarregados de educação, como do Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano. Deve-se investigar e responsabilizar os pedagogos que deixam de ensinar e ameaçam alunas, segundo a educanda.

A aluna a que nos referimos disse que existem professores que dizem, sem rodeios, que "caso não mantenhas relações sexuais comigo, fiques sabendo que exclusi a minha disciplina e repetes o ano". E há docentes que exigem dinheiro para facilitar a passagem de classe de um aluno.

Uma outra estudante lamentou a falta de intervenção por parte das autoridades no sentido de remover os estabelecimentos comerciais, em particular as barracas, que se encontram ao redor das escolas. Os alunos embebedam-se e, por conseguinte, fazem-se às aulas só para perturbar e, na pior das hipóteses, chegam a agredir os colegas, principalmente nas sextas-feiras.

## Mundo

# Equipes vasculham montanhas após acidente "inexplicável" com Airbus nos Alpes franceses

A Lufthansa informou nesta quarta-feira(25) que não tem como explicar por que um Airbus da Germanwings, unidade de baixo custo da companhia aérea alemã, caiu nos Alpes franceses matando todas as 150 pessoas a bordo, enquanto investigadores tentavam descobrir o que causou o pior desastre aéreo da França em 15 anos.

Texto: Redacção/Agências • Foto: Reuters

As equipes que analisam o acidente afirmaram que o facto de o local da queda ser de difícil acesso significa que podem levar dias até terem uma imagem mais clara da tragédia de terça-feira.

No entanto, eles disseram que o fato de os destroços estarem concentrados numa pequena área mostra que o A320 não deve ter explodido no ar, o que indica que o avião não foi alvo de um ataque terrorista.

"É inexplicável que isso possa ter acontecido com um avião livre de problemas técnicos e com um piloto experiente e treinado pela Lufthansa", disse o executivo-chefe da Lufthansa, Carsten Spohr, a repórteres em Frankfurt.

A Lufthansa informou que o avião, em operação havia 24 anos, passou por manutenção na segunda-feira(23) na abertura pela qual a roda do nariz desce para o pouso. Uma porta-voz disse que não era um item de segurança e que os reparos tinham sido feitos para reduzir um ruído.

A polícia e equipes forenses que chegam a pé ou em helicópteros investigam o local em que ocorreu a queda, situado cerca de 100 quilómetros ao norte de Nice, quando o avião fazia o trajecto entre Barcelona e Dusseldorf.

"Quando vamos ao local de um acidente esperamos encontrar parte da fuselagem. Mas aqui não vemos absolutamente nada", disse o piloto Xavier Roy, que coordena as operações aéreas.



Roy disse que os membros das equipes de investigadores foram levadas de helicóptero para o local e estavam trabalhando amarrados uns aos outros por cordas, em altitudes de cerca de 2.000 metros. Levará pelo menos uma semana para recuperar todos os restos mortais das vítimas, disse.

Nenhum pedido de socorro foi recebido antes do acidente, mas as autoridades francesas disseram que uma das "caixas-pretas" com os gravadores de voz do voo tinha sido recuperada, embora necessite de reparos.

"A caixa-preta foi danificada. Taremos de consertá-la novamente nas próximas horas para ser capazes de chegar ao fundo desta tragédia", disse o ministro do Interior da França, Bernard Cazeneuve, à rádio RTL.

No total, 72 alemães morreram no

primeiro grande desastre com um avião de passageiros em solo francês desde o acidente com um Concorde, em 2000, nos arredores de Paris. Autoridades na Espanha disseram que 49 espanhóis estavam entre as vítimas.

O presidente francês, François Hollande, acompanhado da chanceler da Alemanha, Angela Merkel, e do Primeiro Ministro da Espanha, Mariano Rajoy, foi ao local participar numa homenagem às vítimas e encontrar as equipes de busca em sua base na aldeia vizinha de Seyne-les-Alpes.

Outras vítimas incluem um norte-americano, um marroquino e cidadãos da Grã-Bretanha, Argentina, Austrália, Bélgica, Colômbia, Dinamarca, Israel, Japão, México e Holanda, disseram autoridades francesas. No entanto, exames de DNA para identificá-los podem levar semanas.

#### Voos cancelados

A Germanwings disse que cancelou voos nesta quarta-feira e usou 11 aviões de outras companhias aéreas para cerca de 40 voos depois que alguns membros da sua tripulação recusaram-se a voar.

Funcionários depositaram velas e flores na sede da Germanwings no aeroporto de Colónia/Bonn. Empregados da Lufthansa e da Germanwings em todo o mundo mantiveram um minuto de silêncio às 10h53 local – o instante em que o avião desapareceu.



Entre as vítimas estavam 16 adolescentes e dois professores do Joseph-Koenig-Gymnasium, escola de ensino médio na cidade de Haltern am See, no noroeste da Alemanha. Eles voltavam para casa depois de um período de intercâmbio na Espanha, perto de Barcelona.

A escola realizou um dia de luto nesta quarta-feira. Uma placa pintada

à mão dizia simplesmente: "Ontem éramos muitos, hoje, estamos sozinhos."

"Na terça-feira da semana passada nós enviamos 16 jovens alegres, com dois colegas alegres em uma viagem, e o que era para ser uma viagem feliz ... acabou em tragédia", disse o diretor Ulrich Wessel a repórteres.

O Grande Teatro do Liceu, de Barcelona, informou que dois cantores, Oleg Bryjak, nascido no Cazaquistão, e a alemã Maria Radner morreram na viagem de volta a Dusseldorf depois de actuarem numa apresentação de Siegfried, de Wagner.

A Germanwings disse na terça-feira que o avião começou a descer um minuto depois de atingir a altura de cruzeiro e perdeu altitude durante oito minutos. Para especialistas, embora o Airbus tenha descido rapidamente, não parece ter simplesmente caído do céu.

O A320 é um dos aviões de passageiros mais usados do mundo e tem um bom histórico de segurança.

Em operação havia 24 anos, o avião era mais velho do que muitos outros da Lufthansa, onde a idade média da frota é 11,5 anos. O Airbus tinha sido entregue à Lufthansa em 1991 e estava com 58.000 horas de voo, ao longo de mais de 46.000 voos, disse a fabricante.



## Incêndio mata bebês gêmeos e desaloja três famílias em Nampula

Dois gêmeos recém-nascidos morreram carbonizados na noite de terça-feira (27), no bairro de Namutequeliua, na cidade de Nampula, em resultado de um incêndio de grandes proporções que deflagrou numa residência, o qual afectou outras duas casas. Três famílias encontram-se ao relento.

Texto: Redacção

Não se sabe ao certo o que causou esta desgraça, mas as reponsabilidades são imputadas a alguns malfetores. O fogo atingiu também um poste de transporte de energia eléctrica.

Segundo Mualua Saíde, uma das testemunhas do caso, na altura em que uma das casas começou a arder a mãe dos gêmeos encontrava-se a dormir junto aos filhos. O vizinho-sapereberam da situação mas só conseguiram salvar com vida a progenitora.

Nos restantes domicílios não houve vítimas humanas, mas as famílias perderam todos os seus bens. As chamas foram debeladas com a ajuda dos bombeiros.



## “Nós fazemos o que os nossos órgãos decidem e orientam”, afirma Armando Guebuza

O Presidente de Moçambique, Filipe Nyusi, vai continuar a obedecer ao partido do qual é simplesmente mais membro até à realização do XI Congresso, órgão supremo da FRELIMO, que entre outras atribuições revê e aprova os Estatutos e elege o presidente desta formação política, caso não haja internamente uma força que convença ao seu antecessor Armando Guebuza a renunciar ao cargo. Num discurso acutilante e interpretado pelos “camaradas” como intimidatório, Guebuza declarou que a formação política que dirige tem os seus órgãos como referência e os seus membros fazem o que eles decidem e orientam, o que pode significar que sem pressão dos seus prosélitos ele não irá deixar o cargo de forma voluntária, podendo continuar até 2017.

Na quinta-feira (26), durante a abertura da IV Sessão Ordinária do Comité Central, órgão máximo do partido, entre os congressos, o pre-

sidente da FRELIMO atacou de forma directa os camaradas que têm recorrido à Imprensa para dizer que ele deve deixar o poder para

Texto: Emildo Sambo • Foto: Eliseu Patife

Filipe Nyusi de modo que este seja efectivamente soberano tal como estabelece a Constituição da República.

continua Pag. 02 →

## Defecação a céu aberto pode reduzir nos distritos de Nampula e da Zambézia



Muecate, Nacarôa e Murrupula, distritos mais pobres da província de Nampula, onde, a par de outros pontos do país, a população ignora completamente a observância das regras básicas de higiene individual e colectiva, podem reduzir a defecação a céu aberto em virtude da construção de latrinas melhoradas no sentido de combater a propagação da diarreia e da cólera.

Texto: Redacção • Foto: Arquivo

A iniciativa, inserida num programa de água e saneamento implementado pela Visão Mundial, tem um custo financeiro de 30 milhões de meticais. Um plano similar, orçado em 3.5 milhões de dólares norte-americanos, desembolsados pela Agência Islandesa para o Desenvolvimento Internacional (ICEIDA) e pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), está a ser exe-

cutado em cinco distritos da província da Zambézia.

Todavia, o mal destes planos é que o seu impacto continua pouco visível nas comunidades onde são realizados. Na Zambézia, por exemplo, ainda há 77% da população que faz necessidades maiores ao relento por falta de vasos sanitários, em pleno século XXI.

continua Pag. 12 →

## Mais um corpo encontrado na via pública em Nampula

Na manhã de quarta-feira (25), mais um cadáver foi achado numa rampa alagada no bairro de Murrapaniua, na cidade de Nampula. A vítima é um jovem que em vida respondia pelo nome de Carlos Manuel, de aparentemente 22 anos de idade, o qual se supõe que tenha sido agredido fisicamente por indivíduos desconhecidos, durante a noite, uma vez que apresentava ferimentos.

Texto: Leonardo Gasolina

São escassas as reais causas que ditaram a morte do indivíduo. Algumas testemunhas disseram ao @Verdade que acreditam que Carlos Manuel foi submetido a maus-tratos até perder a vida.

Indignada, Celina Antunes, irmã mais velha do malogrado, disse que não sabe por que razão o seu irmão foi morto. Na altura em que ele encontrou a morténia trazia nenhum bem de valor consigo, nem telemóvel.

Martinho Gomes, residente nas imediações do local onde ocorreu o crime, contou que por volta de 00h00 ele ouviu alguém a gritar por socorro, em seguida, houve um silêncio total.

Outras informações dão conta de que o jovem foi surpreendido pelos malfetores quando regressava de um convívio, algures com os amigos, na zona do Trim-Trim, no bairro de Murrapaniua. Alguns familiares afirmaram que Carlos Manuel gostava de sair para se divertir constantemente regressava à casa a altas horas da noite. Porém, nunca antes tinha relatado situações anómalas e não era pessoa de conduta duvidosa.

Refira-se que em Nampula, nas últimas semanas diversas zonas dos bairros de Murrapaniua e Natikiri têm sido palcos de crimes, com destaque para assaltos a residências e agressões físicas durante a noite e em plena luz do dia, facto que cria desconforto nos moradores. Os cidadãos pedem a intervenção das autoridades policiais com vista a colocar fora de acção o grupo que está a instalar terror, medo e insegurança localmente.

Ainda em Nampula, concretamente no bairro de Namutequeliua, um outro cidadão identificado pelo nome de Ali Pedro, aparentemente de 23 anos de idade,

continua Pag. 14 →

**Diga-nos quem é o XICONHOCA**

Envie-nos um SMS para **90440**  
E-Mail para [averdademz@gmail.com](mailto:averdademz@gmail.com)  
ou escreva no Mural do Povo



→ continuação Pag. 02 - "Nós fazemos o que os nossos órgãos decidem e orientam", afirma Armando Guebuza

"(...) Quando algumas pessoas, sobretudo as mais barulhentas, elogiam-nos é porque querem que cometamos erros. A nossa referência são os órgãos. Nós fazemos o que os nossos órgãos decidem e orientam", declarou Guebuza, acrescentando que "preocupa-nos a postura e o comportamento de alguns camaradas que publicamente engendram acções que concorrem para perturbar o normal funcionamento dos órgãos e das instituições para gera divisões e confusão no nosso seio".

Por uma lado, Guebuza está igualmente a dar uma achega aos elementos do famigerado G40 que pululam nos órgãos de comunicação social públicos, onde tecem comentários pró-regime para obter benefícios estomacais. Por outro, há uma tentativa clara de "silenciar" alguns membros seniores do partido, os quais não se identificam com a liderança do ex-Alto Magistrado da Nação. Oficiosamente, dentro da Frelimo há membros que se mantêm calados em relação à sucessão de Guebuza porque devem lealdade ao seu líder, uma vez que no passado foram ministros e dirigentes públicos indicados com base na confiança política.

Numa entrevista ao @Verdade, o Professor Catedrático de Direito Constitucional, Gilles Cistac, assassinado em Maputo a 03 de Março em curso, afirmou que "Guebuza, já não sendo estadista moçambicano, a única solução que tem é controlar o partido para pressionar



o Presidente da República, o Presidente da Assembleia da República e o Primeiro-Ministro (...). O objectivo de Guebuza é governar de uma forma imediata, através da Comissão Política. Nyusi não vai governar à vontade (...). Um dia vamos assistir a uma tensão entre a Comissão Política e o Presidente da República [Nyusi]".

O malgrado disse que tinha "muitas dúvidas de que Guebuza deixe de ser presidente da Frelimo" e a participação de Filipe Nyusi nas reuniões do partido coloca em causa a sua soberania e viola a Constituição. "Ser soberano significa não estar ninguém sobre si", o que não acontece com o actual Alto Magistrado da Nação.

Enquanto Damião José, o porta-voz do partido, diz que a sucessão de Guebuza "não é preocupação

dentro da FRELIMO, estamos bem, continuamos unidos e coesos", Alex Vinesdirector do departamento africano no instituto de estudos internacionais ChathamHouse, afirmou entrevista à Bloomberg, no dia do início da IV Sessão Ordinária do Comité Central, que a luta pelo poder entre o antigo Chefe de Estado e Nyusi está a piorar e influencia as decisões do Governo, nos esforços de diálogo com a oposição e afecta os negócios de empresários.

No encontro que decorre na Matola até ao próximo domingo (29), Guebuza procurou podes expiatórios para tentar explicar os problemas com que o partido se debate. "Saibamos, também, que os nossos adversários não nos querem e nunca vão nos querer bem. (...) Não queremos ver o nosso Presidente da República, Filipe Nyusi, forte, firme, dando o seu melhor na direcção

do Estado porque sabem que isso beneficia não só a ele mas à nossa gloriosa FRELIMO".

Para o antigo Alto Magistrado da Nação, esta formação política "saíu mais coesa e reforçada" do Comité Central realizado em Março de 2014 e tratou-se de um processo que levou à vitória nas eleições passadas.

"Talvez seja útil recordar que o objectivo deles é abater a FRELIMO, é acabar com a FRELIMO, temos experiências muito infelizes que nós conhecemos, algumas das quais vale a pena recordar: quando assassinaram Eduardo Mondlane, era para acabar com a Frelimo, quando assassinaram Samora Machel, era para acabar com a Frelimo, e naturalmente quando alimentam crises internas é para a Frelimo não se reger, para continuar com o pro-

jecto comum de 1962".

Outro assunto que não passa despercebido aos olhos da opinião pública – e sobre o qual a Frelimo não se debruça com profundidade de modo a corrigi-lo – diz respeito ao facto de o artigo 76 dos Estatutos do partido indicar que "os eleitos e os executivos coordenam a sua acção com os órgãos do partido do respectivo escalão e são perante este pessoal e colectivamente responsáveis pelo exercício de funções que desempenham nos órgãos do Estado ou autárquicos. Quando se trata de cargos de âmbito nacional, os eleitos e os executivos serão responsáveis perante a Comissão Política".

Está-se perante uma situação que para os entendidos na matéria viola a Constituição, no artigo 249, que determina que "A Administração Pública serve o interesse público e na sua actuação respeita os direitos e liberdades fundamentais dos cidadãos. Os órgãos da Administração Pública obedecem à Constituição e à lei e actuam com respeito pelos princípios da igualdade, da imparcialidade, da ética e da justiça".

Contudo, o ex-Chefe de Estado considerou que há gente que deseja mal àquela formação política. "Os nossos adversários batalham dia e noite para que o seu sonho seja materializado. Cabe a nós, hoje como ontem, batalharmos, sempre unidos, coesos e firmes para que esse seu sonho se transforme em pesadelo".

→ continuação Pag. 11 - Defecação a céu aberto pode reduzir nos distritos de Nampula e da Zambézia

Aliás, a Visão Mundial diz ter construído, de 2013 a 2014, 340 furos de água que beneficiam 170 mil pessoas em Muecate, Nacarôa e Murrupula, onde milhares de cidadãos continuam sem acesso a água potável e ao saneamento do meio.

Idalina Alfai, gestora do programa Água e Saneamento naquela instituição, venceu que os projectos levados a cabo visam incentivar as comunidades a conhecerem as boas práticas sobre a higiene. As latrinas estão a ser também construídas nas escolas, locais onde até nos centros urbanos os alunos defecam ao relento e não dispõem do precioso líquido.

"Hoje, as comunidades têm o hábito de recorrer aos rios, às matas para fazer necessidades maiores, um caso que põe em risco a própria saúde e nós pretendemos minimizar a situação", disse Idalina Alfai.

A representante do Governo da Islândia, Einar Jainer, disse que estão a ser desenvolvidos esforços para que nos próximos três anos 48 mil pessoas e 40 escolas tenham água potável estejam sensibilizadas sobre a necessidade de observar as práticas positivas sobre a higiene.

Américo Chivale, director provincial das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos, prometeu também criar melhores condições de vida em termos de acesso a água e saneamento a cinco distritos, dos quais Gilé e Gurúè.

## Mundo

# Queda do avião da Germanwings: suicídio como no caso da LAM

O co-piloto do avião alemão provocou deliberadamente a descida do aparelho e recusou abrir a porta do 'cockpit' ao piloto, revelou o principal investigador. Há paralelismos com a queda do avião da companhia moçambicana LAM em 2013.

Texto: Johannes Beck/ DW • Foto: Guillaume Horcajuelo/EPA



O procurador francês Brice Robin, responsável pela investigação do desastre da Germanwings em França, afirmou que o co-piloto estava sozinho nos comandos do avião no momento da queda. "Recusou voluntariamente abrir a porta do 'cockpit' ao piloto e voluntariamente iniciou a descida do avião", disse Robin.

Os investigadores chegaram a estas conclusões a partir da análise das gravações contidas numa das caixas negras do avião. Segundo eles, o co-piloto Andreas Lubitz, um cidadão alemão de 28 anos de idade, da pequena cidade de Montabaur, a meio caminho entre Frankfurt e Colónia, não estava referenciado por qualquer ligação ao terrorismo.

O desastre do Airbus A320 na terça-

-feira (24.03) foi a primeira queda dum avião da companhia de baixo custo alemã Germanwings e provocou 150 mortos. Nenhum passageiro ou membro da tripulação sobreviveu.

A Germanwings faz parte do grupo da Lufthansa, antiga companhia de bandeira da Alemanha. A queda do avião que fazia a rota Barcelona – Düsseldorf com o código 4U 9525 foi o pior acidente da Lufthansa nas últimas duas décadas.

## Paralelismos com a queda da LAM

Em 29 de Novembro de 2013, um avião da companhia estatal moçambicana LAM (Linhas Aéreas de Moçambique) caiu em virtude do suicídio cometido pelo piloto. A ae-

ronave avião fazia o trajecto Maputo-Luanda, quando se despenhou no Parque Nacional de Bwabwata, na Namíbia. Todas as 33 pessoas a bordo, 27 passageiros e seis tripulantes, perderam a vida.

As caixas negras do avião da LAM revelaram que a altitude do voo foi alterada manualmente três vezes, de 38 mil pés (cerca de 11.500 metros) para 592 pés (cerca de 180 metros), antes do embate do aparelho no solo.

Quando o aparelho se despenhou, especialistas em aviação civil consideraram inicialmente inexplicável o acidente, do ponto de vista técnico, afirmando que o avião brasileiro Embraer 190 é muito seguro, que a manutenção estava em dia, que o estado do tempo era bom na altura, e que a equipa que pilotava o avião era experiente e competente.

Nas semanas a seguir ao acidente, surgiram dúvidas sobre o estado psicológico do piloto. Notícias que circulavam nas redes sociais deram conta de que o piloto estaria perturbado emocionalmente devido a problemas pessoais.

Os resultados preliminares da investigação das causas do acidente pelo Instituto de Aviação Civil de Moçambique levantaram a hipótese de que

o comandante do voo, Herminio dos Santos Fernandes, teria provocado de forma intencional a queda do aparelho.

Mais tarde confirmou-se a teoria do suicídio, cenário que se repetiu agora na Europa.

## Caso da Germanwings

No caso do voo alemão, que caiu nos Alpes franceses próximo da localidade de Seyne-les-Alpes, sabe-se que pouco depois de atingir a altitude de cruzeiro de 38.000 pés (11.500 metros) o avião iniciou uma descida rápida. A tripulação do Airbus não comunicou nenhum problema técnico ao controlo aéreo francês, como seria obrigatório no caso de mudanças de rota.

Sabe-se que o piloto estava fora da cabine e que o avião foi comandado, como é prática comum, pelo co-piloto. Segundo os investigadores franceses, este terá fechado a porta da cabina para impedir que o piloto voltasse a comandar o avião. Não houve explosão antes do choque com o solo, mas o impacto da queda foi tão forte que nenhum dos passageiros e nenhum membro da tripulação sobreviveu.

Desde então, a Alemanha está de luto nacional.



 **goste de nós no**  
**facebook.com/JornalVerdade**

Jornal @Verdade

#### CIDADÃO REPORTA:

Se os esforços do Presidente da República que se desdobra a procura da paz forem genuínos, então está a ser sabotado, há pessoas que estão indo contra a corrente, procurando pôr mais lenha na fogueira da instabilidade e discórdia.

Falo dos incidentes ridículos que aconteceram na Cidade de Manica em virtude da visita do Sr. Dlakhama.


Na Segunda Feira 23, a Polícia de Transito “recolheu” quase todas as camionetas e minibuses que habitualmente fazem “chapa” das zonas rurais e localidades para o centro da Cidade, para impedir que os membros e simpatizantes da Renamo se fizessem ao comício da Terça Feira.


Na madrugada da Segunda para Terça, “desconhecidos” incendiaram a tribuna que tinha sido preparada próximo ao Complexo da Piscina, para o comício.


Como alternativa, não sei se com autorização ou não a Renamo decidiu realizar o seu comício no campo de futebol local.


Depois foram aquelas cenas ridículas da força policial multidisciplinar a ser literalmente empurrada pela segurança de Afonso Dlakhama quando tentou fazer barreira para que a comitiva não se fizesse ao local do comício.

Com este espectáculo barato, percebi porquê os observadores militares se foram embora.


 **Meck Jose** Sinceramente foi uma vergonha atuação da policia.sinto muito o esforço do presidente nhysi tem sido em vão porque nu seu governo tem muitos indisciplinado começando com o senhor Alberto mondlane. 21 h


 **Manuel Juma** Todo eleco formando por guebuza farinha d mesmo saco,e por mim o Nhussi devia ter tirado quase todos e formar seu governo pk sao essa k poe o pais em perigo,,comandantes da nossa policia sao palhacos da primeira pk cai n redicula por defender merda,,e veja k no dia k abrir fogo entre os homens da renamo,o policia k morre e’ o cinzentinho k ganha 4.225mt e 50 centavos pk a essa altura os comandantes tarao escondidos,,por ex..o Alberto Modlhane entermo d comportamento e’ igual a pacheco.. 21 h


 **Shelton Sr Coiso Muzila** Mas esse guebuza sabe que aqui se faz aqui se paga??sr guebas a justica divina vem ai aguarde tarde ou sedo · 5 · 20 h


 **Telio Jf Chico** Diante dos ultimos acontecimentos, acredito q o Filipe Nhysi n


tenha nada ver com isso e que queira cultivar a paz, ms sendo sabptado pelos seus camaradas ditadores e sanguenarios · 5 · 21 h

 **Eddy Marchal Sochangana** Eu tambem estou pouco duvidoso da tal vontade d Nyusi d cultivar a paz, prk se na verdade ele estivesse nessa linha estes redículos espectáculos ja deveriam ter sido travados ha muito tempo. Eu acho k ele é um sathanás vestido a santo, mas n fundo está a jogar a favor d um jogo k lhe vai custar muito caro. 21 h


 **Felix Alexandre Raposo** O guebuzionismo ainda reina Neste país. 20 h


 **Andre Gabriel Ander-b** Nyussi nao é presidente, é apenas um boneco do kota guebaz (o inimigo da paz) quem manda é o velho emilio 18 h


 **Celestino Massingue** nao vao tirar o comandante Geral pork tem segredo da pessoas mortos d kualker maneira no pais 21 h

 **Único Xicanekiço Ode** Depois vamos mandar matar esses cães do


Guebuza Nhusi frelimo pois abusam de mais. Juro que quem infrentar a Renamo vai acordar na fogueira,. Ns limamos analfaburros que atropelam a PaZ. 21 h


 **Adriano Novela** Ms voces n conhesem a musica q diz assim, a frelimo equi fez a frelimo equi faz? Agora o resultado é este q a gente ve dia pois dia. 20 h

 **Abilio Manel** Nyusi quando dz quer a paz qer a paz aonde no recinto da presidencia? E o povo? 20 h


 **Bernardo Mahara** Realmente foi uma grande vergonha. Eu acho k alguns dos nossos dirigentes ignoram a constituicao isto é nao lêem ou simplesmente nao possuem o k e maOu. Srs, leiam a lei mae é mto importante pr 18 h


 **Azor Dias Luis** Isso e que se chama provocacao 21 h


 **Edson Pires** Ta mais duk claro k o G40,descorda cm a ideia e os esforços do presidente da republica na busca da manutencao da Paz,este grupo de ditadores axam k este pais os pertence. Mais o povo esta ficar farto disto e um dia istes desmandos iram ter fim 21 h


 **Costa Mabuiangue** Que Nhusi se demita e candidate se independente,ja vimos que pelo menos a intenxao e’ boa 18 h


 **Gamarras Aleixo** Vim so ver a publicação e os comentários. . . 20 h


 **Sandra Trabalho** Akilo foi no mínimo hilariante e ridículo. Pelo k sei djakama ja tinha avisado k ia fzm um comício lá, e p km conhece manica sabe k akela rua k tentaram fechar e única k da acesso ao local d comício. Bm feito pa os polícias k foram empurrados e ridicularizados em frente a população! · 16 h

 **Adencio Cuna** Akele k purrou o agente deve ser reponsabilizado por akilo, · 20 h


 **Bernardo Mahara** Realmente foi uma vergonha para o nosso pais. Mas sera k os nossos dirigentes ignoram a constituicao? Leiam por favor se o problema é da interpretacao, procurem os juristas formamos mtos até alguns nao têm emprdgo eles vao vos interpretar. Por favor nao nos envergonhem. Nao xto a insultar mas simplesmente lamentar. · 18 h

 **Noberdino Antonio** **Sucute** Rastos do FIM de um partido formado com muito esforço! Sinto muito mas ninguem pode evitar isso. · 19 h


 **Joaquim Fortunato Jorge** A POLICIA NAO QUER MUDAR , DEPOIS NAO GRITEM ! · 19 h


 **Augusto Maguidi Dos Anjos** Apenas eki ã tenho video dele....max sment pur lembrar comexo assistindo imaginario... · 19 h


 **Marino Gomes** Mas se esperava o que???? · 14 h

 **Abrão Paulo Munguambe** E dificil apagar o fogo com gasolina, enquanto o Nyusi tenta equilibrar o desequilibrio no pais, estao la os policiais com seu fardamento que quase e incomparavel e inapreciavel a co chegar o fogo. E vergonhoso pois depois falaremos mal do Nyusi · 20 h


 **Bikinis Good Liff** Niusy foi ministro da defesa do guebas, quando invadiram santugira · 9 h


 **Carlos Cumbe** Ate quando vamos parar com o governo da ditadura, partidario, camarada, impostores, guebuzismo, paralelismo, bandos....??????? · 14 h


 **Neto Jemusse** Nao brinquem com homens de Dhlaka, são nervosos..... · 14 h

 **Osvaldo Frei** Isso e vergonha da frelimo. Eles provocao e depos se arependeu... q vergonha. Isso e orde d guebza. como ele aruino pais n

gvrsao dele agora qro tambem qro sujar imagem d Nyusi · 19 h


 **RtBendzane Pecador Inocente** E xcandalo o k ta acontecer no paiz da fremerda · 20 h


 **RtBendzane Pecador Inocente** Se o proprio presidente news na altura candidato falou a sua verdade DEFENDER OS IDEAIS ou seja seguir o caminho de guerra · 20 h

 **Orcidio Muianga** É muito triste que a nossa policia sirva a um grupo de idiividio, até quando com essa situacao meu povo? · 21 h

 **Hilton Pinto** Concordo com o Felix Raposo k o Guebuzionismo, Reina Ainda neste País. · 14 h


 **Telgio Machango** lametavel · 17 h


 **Varlido Jorge Mahoche** Nhuzi tinha que desmontar todo elenco de Guebuza · 18 h

 **Varlido Jorge Mahoche** Nao ha liberdade em mocambique · 18 h

 **Calton Rafael** Vergonha d ser moçambicano. 19 h

 **Simiao Chambe** É uma lastima exe facto · 19 h

 **Rogério Ricardo** Bando de marginais da Frelimo que em vez de trabalharam para o bem da nacao so passam a vida a receberem ordens dos seus patroes corruptos,belicistas,comunistas amadurecem como homens seus lacaios e lambebotas de policias 21 h

 **Jawardo Cesar Joao Joao** aonde vamos?a PAZ OU GUERRA? · 21 h

 **Regalado Onofre** Isso pode nos causar os danos · 13 h

 **Almeida Lacerda Lacerda** Kkkkk foi uma grand vergonh · 9 h

→ continuação Pag. 09 - Abastecimento de água exclui o saneamento em Moçambique

do, Gaza, Inhambane e Maputo, onde 25%, 20%, 13% e 07%, respectivamente não dispõem de vasos sanitários, segundo a WaterAid, uma organização não-governamental internacional que actua na transformação de vidas com vista a melhorar o acesso à água segura, à higiene e ao saneamento nas comunidades mais pobres.

Artur Manuel, daquela instituição, considera que em 40 anos de independência de Moçambique não faz sentido a cólera continuar a ser um problema de saúde pública, por causa da

precariedade do saneamento do meio.

Em relação às outras nações no tange ao abastecimento de água potável, o país está numa posição privilegiada, mas já não se pode dizer a mesma coisa sobre a limpeza, o asseio e o sistema de canalização e esgotos. A Direcção Nacional de Águas (DNA) indica que todos os anos o Estado gasta, em média, quatro mil milhões de meticais por causa desta situação.

Enquanto isso, na localidade de Mafuiane, no distrito de Namaa-

cha, província de Maputo, obter água para o consumo é também um bico-de-obra. A população local recorre ao rio Umbeluzi para lavar a roupa, tomar banho e encher vasilhas para o consumo e várias actividades domésticas. É um sofrimento que apoquenta 5.367 habitantes e que está longe do imaginário de quem governa o país porque só sabe desta situação através de relatórios “maquilhados” pelas autoridades locais.

Naquele curso de água natural, contaminada por produtos contidos no sabão que a população

usa para lavar a roupa, as pessoas, na sua maioria compostas por mulheres adultas e crianças, arremessam peças de vestuário que já não precisam e a corrente do rio se encarrega de arrastar para longe dali. “Isto não fica aqui porque a água está sempre a correr”, disse ao @Verdade uma senhora que se identificou pelo nome de Matilde Ngulele, residente quarteirão 01 de Mafuiane.

Alguns petizes, sobretudo meninas, narraram que percorrem uma distância relativamente longa entre o rio e as suas residências com latas de água na

cabeça. Transportar tal líquido numa carinha de mão, o famoso “tchova xi ta duma”, é impraticável porque o caminho tem uma elevação acentuada no regresso.

Em condições como estas, ter uma viatura, mormente um camião, é um luxo. Xadreque Capitine, residente em Massaca, no município de Boane, é uma das poucas pessoas que gozam desse benefício. “Vim encher o tanque porque na minha zona há falta de água. Este tanque tem uma capacidade de três mil litros e posso ficar uma semana sem precisar vir cá todos os dias”.



## Xiconhoca

### Justiceiros pelas próprias mãos no Chimoio

Quantas vezes, afinal, será necessário explicar à população que não se pode fazer justiça pelas próprias mãos? Três homens foram mortos por populares supostamente após duas tentativas de assalto a residências na cidade de Chimoio, província de Manica. Tal barbárie foi protagonizada numa madrugada, segundo a Polícia, que acrescentou que entre as vítimas consta um homem que foi espancado e queimado e outros dois foram atacados com paus. Todos eles morreram num hospital para o qual foram levados. Imagine-se, por exemplo, que os pulhas que cometeram este crime tenham assassinado gente inocente? A Polícia não trabalha como deve ser e quando se prende um ladrão ou malfeitor de qualquer estirpe ela soltasem piedade, por vezes, para receber uma ninharia monetária em troca. Porém, é preciso confiar na justiça formal.

### Nelson Chaúque

Não somos a favor da chacina, mas gente como o jovem que responde pelo nome de Nelson Chaúque, ora a ver o sol aos quadradinhos numa subunidade da Polícia da República de Moçambique (PRM) em Xai-Xai, acusado de estuprar, através da penetração anal, uma criança do sexo masculino de apenas 18 meses de idade, não merece outro destino senão a morte precoce por causas naturais. Talvez, só assim a sociedade estaria livre de violadores de menores. Este crime horroroso, repugnante e que faz qualquer pessoa ranger os dentes de raiva e dor, aconteceu no bairro 03, da cidade do Chókwe. As autoridades da Lei e Ordem confirmam e explicam que o visado é vizinho dos pais da vítima massem nenhuma relação com os mesmos. Ele aproveitou-se da ausência dos progenitores do petiz para abusar dele, tendo-lhe causado ferimentos graves. Quando é que o Código Penal vai ter impacto sobre este tipo de cidadãos perversos? Temos uma sociedade infestada de gente desta espécie?

### Pessoas que tentaram inviabilizar o comício de Dhlakama

Alguém tem o objectivo de impedir que o presidente da Renamo, Afonso Dhlakama, continue a realizar os seus comícios onde pretende neste país? Cremos que não, até porque todos imaginamos que aquela população que ele arrasta não vai mudar nada em relação ao que o próprio líder tem vindo a propalar por onde passa. As pessoas que não se iludam, pois o desfecho do processo eleitoral que hoje está na origem de tudo a que temos estado a assistir aconteceu há meses e aqueles que alguém quis que fossem os vencedores do escrutínio já estão a governar. A caravana está a passar; por isso, deixem Afonso Dhlakama reunir-se com o povo onde ele deseja. Não o impeçam! Haja muita calma nesta hora porque qualquer deslizamento vai deixar claro que o regime está desesperado, conforme disse Dhlakama. Diz-se por aí, em tom alto, que a tentativa de inviabilizar o seu comício foi movida pela Unidade de Intervenção Rápida, que cumpria ordens superiores do edil local. Xico!

 **goste de nós no**  
**facebook.com/JornalVerdade**

Jornal @Verdade

“O último assalto que sofri, numa noite de domingo para segunda-feira, foi horrível. Por volta das 23h00 saí de dentro de casa para fumar um cigarro e quando entrei novamente ouvi ruídos. Aprovei-me de que havia pessoas estranhas do lado de fora, baixei o volume do televisor e desliguei as luzes. Não sei como, mas os ladrões entraram e quando tentei resistir um deles deu ordem a um comparsa para atirar em mim, mas isso não aconteceu”.

A vítima narrou ainda que foram longos minutos de aflição. Volvido algum tempo, ela conseguiu fugir da janela e correu em direcção ao Posto Policial de Mafuiane, que fica a pouco menos de 200 metros do seu domicílio, para pedir ajuda. Infelizmente, quando regressou já na companhia dos agentes da Lei e Ordem, os seus bens tinham sido saqueados e a pessoa com quem estava em casa não pôde fazer nada.

“Para mim eram cinco homens mas o meu filho diz que eram quatro. Ele fez uma chamada para um dos números dos telefones roubados e quem lhe atendeu foi um dos bandidos, o qual disse que mesmo que chamássemos a Polícia esta não havia de fazer nada. Estamos desesperados e vou-me mudar daqui. Não aguento mais esta situação (...)”, desabafou ela.

Há poucas semanas, uma jovem grávida, prestes a dar à luz, foi inesperadamente visitada por uma gangue composta por oito indivíduos. Ela e a sua empregada foram abusadas sexualmente, tendo a notícia chegado a lugares mais distantes de Mafuiane e chocado a todos. Tal como noutros casos desta natureza, a apatia da Polícia, que trabalha numa espelunca em Mafuiane e em condições que deixam a desejar, prevaleceu e ninguém foi detido em conexão com este crime.

<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/52423>



**Tomas Humbe** Policias para inviabilizar comícios de dhlakama existem e bem equipados, mais para manter tranquilidade nhooooo ainda por cima sao cúmplices dos bandidos. esse senario podera mudar nas regioes autonomas. 17 h



**Roland Hohberg** Vivo mais de 10 anos nessa zona e lamento confirmar que o artigo reflecta a realidade que se vive nas localidades de Mafuiane e Massaca. Nós conhecemos os ladrões e violadores e já indicamos os indivíduos nas diversas queixas no Comando de Boane e nos Postos Policiais de Mafuiane e Massaca. 17 h



**Momed Barão Mahomed** O MAIOR PROBLEMA NOSSO É Q NOS SOMOS UNS BANANAS VAMOS COMPRAR ARMAS ILEGAIS COMO ELES OS LADROES FAZEM E DAMOS UNS TIROS NOS GAJOS E DPS VAMOS DIZER Q ERAM AS ARMAS DELES . DEIXEM DE SOFRER VAMOS A LUTA 17 h



**Lee Garces** Isto não pode, não deve acontecer. 4 h



**Abrão Paulo Munguambe** Criminalidade sobretudo no Maputo, continua uma

ferida por sarar 17 h



**Antonio Carlos Pinto Ferreira** Isto pertence a Namaacha. 17 h



**Narcisio Moises** Gajos organizados, vamos a guerra pessoal 18 h



**Frei João** 10% das “ajudas de custo” de boa parte dos patenteados seriam já uma bom porção para a reabilitação de alguns postos policiais. Ao menos deveriam a dignidade de ser polícia já que o salário do polícia é irrisório. 17 h



**Neta Chirandzane** Sinto mto 17 h



**Julio Lilito Boene** Tive um tio que foi assaltado, espancado e roubado, por um grupó de 8 a 10 pessoas, em Mafuiana. Quero crer que é o mesmo grupo. 17 h



**Biguinho Araujo** Tristeza ntse 16 h



**Ricardo Carlos Macuacua Carlos** Que pena, gente, deixemos de usar a língua p’ra lambar botas e reivindicuemos os nossos direitos. Muitos polícias são cúmplices nos muitos crimes no

país e sempre que matam descaradamente inocentes e acusados de envolvimento no crime lá vai o porta voz cobertando-os. Que pena que muitas gente é assassinado, roubado, violado, engomado, sequestrado e até mais alguma coisa e nenhuma justiça é feita perante essas injustiças, mais temos responsáveis e nunca são responsabilizados por isto. 16 h



**Deo Nhabombe** K triste vida essa, nunca poder dormir tranquilo porke ha kem dorme de dia e faz rondas para roubos nas noites! 16 h



**Felicio Filipe Thomas** E d lamentar o k acontece mas n deviamos culpar a policia ate esse ponto. Os nossos agents d let e ordem Sao poucos k nem conseguem patrulhar em todas cidade 7 h



**Elcidio Manuel Mondlane** Isto e’ muito triste, mas que bandos sem pingo d vergonha. 17 h



**Sérgio Vasco Dengo** Preocupante isso ai em Mafuiane,,a policia precisa trabalhar nisso 17 h



**Amelia Adam Cipriano** Muito friste a onde vamx parar 17 h



**Eugenio Mualape** Trext e lamentavel o sucesssido mas os policias xtam once? 17 h



**Nelson Lazaro Vilale** Quê tristeza meu Deus 18 h



**Hilton Pinto** Infelizmente é o nosso País real. 9 h



**Pedro Jeremias Lichate** Si a policia nao é suficientemente bem equipada para tal. vamos organizar patrulhamento comunitario. 17 h



**Dito Marope Bassopa** triste 18 h



**Manhique Andre** População de Mafuiane, não esperem que alguém de fora venha resolver o vosso problema. Organizem-se e façam algo em prol da tranquilidade da vossa comunidade. Acredito eu que se forem a queimar 1 e somente 1 individuo isso pode acalmar. 8 ou

10 pessoas não podem vencer uma comunidade 11 h



**Valdemiro Bambo** Bandidos de moçambique convivem com policia.

este pais nunca vai mudar com este sistema k temos de tubarões,peixe e peixinhos 18 h



**Taibo Manuel Taibo** Nos das FDM condenams exe acto macabro. 6 h



**Bernardo Cumbane** Sory man tas mt doente te aconselho ir ao medico e cuidado cm suas palavras liberdade d expressao sim mas se expressa coisas d cm cabeça. 8 h



**João Baptista Quive** Poixa. 15 h



**Xigue Bradao** O G20 voltou pra cumprir mais um mandato????????? Valha me deus pa, enquanto colocam cinzentinhos a provocar Dlhakama a situaxao vai continuar pior em muitas zonas! 18 h



**Gilson Rapper Da G-Pro** Emuno Isac Roque, Alfredo Mabote Mabote, Anifo Eduardo, Edna Aide Omar, Gentil Antonio Boa, Armando Edmilson, Dionísio Castigo Rui, Faustino Pereira Tomé Fpt, Armando Joao, Paslucyan Ralph Lucyan, Daca Branco Daca, Artur Manuel Marroda, Benjamim Arlindo Neves, Esmael Mussa Jr., Adelina Chana Chana, Ibraimo Dias Hussene, Inocencia Augusto Saranga, Amuah Notício Romão, Hélder Inocêncio Manga, Arlinda Da Silva, Gentil Joao Taibo, Bashir Shir Joaquim, Dino Chaima, Florência Antonio Macário, Mapsuanganhe Luisa Helder, Flavio Wolf Mendonça, Inacio Sumila Bca, Pedro Jeremias Lichate, Danilo Manuel Dondo, Cadre Zacarias, Fidel Mudender, Amilcar Juvenio, Anesta Da Luísa Alfredo, Carlos Mutete, Carlos Juvenio Horacio, Fausto Jose Amadeu, Isaldio José Campos, Inocencio Carlos, Filomena Da Costa, Domingos José Condjo, Becaf Bertino, Jaba Arcanjo Ambrosio, Egas Jose Vasco Alberto, Gilson Tavera Jr., Fenias Felix Fazenda Fazenda, Isaura Manuel, Joao Bernardo Joao Bernardo, Chelsea Trizebio Lamentamos bastante 17 h



**Jose William** Policia de moçambique é uma vergonha. 14 h

→ continuação Pag. 11 - Mais um corpo encontrado na via pública em Nampula

foi espancado até à morte, na noite da última segunda-feira (23), por um grupo de populares, alegadamente por ter sido surpreendido a roubar bens numa residência. Conta-se que a vítima do furto é um cidadão que responde pelo nome de Rodrigo Antônio, o qual na altura se encontrava cidade de Nacala-Porto em missão de trabalho.

A Policia, através do substituto da porta-voz no Comando Provincial em Nampula, Sérgio Mourinho, reconheceu a sua fragilidade na resposta ao crime, sobretudo no es-

clarecimento deste tipo de casos. Ele assegurou que está em curso um trabalho para inverter o cenário e levar os meliantes a responderem pelos seus actos.

Contudo, é preciso dizer que este argumento dos agentes da Lei e Ordem é bastante antigo e já é um chavão que na prática não resulta em nada. Refira-se que em Janeiro foi achado um corpo na via pública em Nampula e outro em Fevereiro. Quantos mais serão encontrados nos próximos meses?

todos os dias

CAPAZES

A verdade em cada palavra.

www.verdade.co.mz

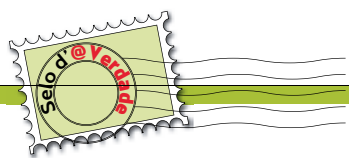
facebook.com/JornalVerdade

twitter.com/verdademz

SMS: 90440  
(válido nas redes 82 e 84 ao custo de 2 Mt)

BBM Pin: 2ACBB9D9





## A hi nyoxeni (alegremo-nos)

Efectivamente, a designação “selecção nacional”, agora, vale o que vale. Ou andam(os) todos distraídos com outras prioridades, ou, então, a notícia do difícil e vergonhoso apuramento da selecção nacional de basquetebol para o “Africano” da Tunísia, em masculinos, não obedecia a critérios básicos de noticiabilidade e de debate nos horários nobres das nossas televisões.

O impressionante é que chegámos ao cúmulo de, na segunda mão, ganharmos por um ponto, e dar-mo-nos por felizes. Quem diria! Estamos a colher os primeiros resultados da consultoria que alguns entendidos na matéria e visionários – os sempre bem-sucedidos sanguessugas do nosso basquete – prestaram à Federação Moçambicana de Basquetebol (FMB).

Para quem vive(u) intensamente o basquetebol ganhar ao Botswana por um ponto é como matar a sede. No caso do nosso basquetebol, o zelo e o amor foram substituídos pela falta de perspicácia. É inútil colocar remendos novos em trapos. No Botswana, estivemos perto de carimbar o atestado de caducidade por causa destes arranjos de que o basquetebol moçam-

bicano vive. O histórico das deslocações infortunadas das selecções nacionais dava uma boa comédia, pois dele fazem parte problemas tais como greve(s) de jogadores por incumprimento das condições de trabalho previamente acordadas, viagens desgastantes em autocarros, entre outros.

Sobre estas viagens mal programadas, em autocarros, Vasco Condo diria: “Será que um certo dirigente não poderia contactar uma determinada empresa a fim de disponibilizar um certo valor com vista a garantir que os atletas viagem condignamente de avião, e depois as LAM efectuariam deduções mediante condições previamente acordadas?”.

O engraçado é que na maior parte dos casos, ou quase sempre, os dirigentes viajam de avião. Estamos perante uma situação em que a plebe e a nobreza não se podem misturar. Todavia, para as pessoas menos atentas ao basquetebol moçambicano as coisas vão bem e são recomendáveis. As boas prestações das “Samurais”, a nossa “tropa de elite”, são o cúmulo dessa falsidade. Andamos a encestar bolas num cesto roto.

Para uma modalidade de basquetebol que acontece sem nenhuma planificação, só sacrificando os “cordeiros” é que poderíamos ter uma selecção sénior competitiva. Por exemplo, estamos em finais de Março e desconhecemos a data de realização da competição mais importante. Depois queixamo-nos da falta de apoio para o basquete por parte dos empresários nacionais. Começo a dar razão ao empresariado que patrocina tournées de músicos angolanos, festivais de uísque, vinho, cerveja, etc., e deixa o basquete de fora.

É normal ouvirmos gente a proferir comentários saudosistas ou nostálgicos, segundo os quais nos tempos isto era desta e daquela forma. Tudo bem organizado. Não vivi esse tempo, mas começo a pensar que é verdade. É preocupante a esquizofrenia da FMB e o acentuado síndrome de Estocolmo dos clubes, mas não nos viciemos com esta tristeza. É importante dizer que o basquetebol feminino continua a lançar bons estímulos e que, com uma orientação acertada, pode continuar a marcar uma digna presença no ranking africano.

Temos assistido a um interessante despontar e afirmação de talentos em vários clubes e escalões que promovem a modalidade de bola ao cesto. São adolescentes e jovens, de físico promissor, que tratam a bola com elegância, donas de refinados gestos técnicos e que amam o jogo. Na próxima convocatória, em seniores, dever-se-ia reflectir sobre a ascensão desta classe “rejeitada”. Há resultados de um trabalho desenvolvido por jovens tais como Carlos Dezanove, Ernesto Nhalungo, Horácio Quive, Leonel Manhique, João Macuácuá, Hernânio Manhetele e outros que começam a praticar o basquete nos bairros e nas escolas, mas que, infelizmente, terminam nos clubes.

A juventude que trabalha sempre com uma disposição contagiante num país em que não há martelos para quem lida com pregos. Estes jovens treinadores, imbuídos de um forte espírito de trabalho e atitudes positivas, podem ser os futuros pensadores do basquete moçambicano. É necessário estimular e potenciar a sua capacidade de raciocínio e ter-se em conta que são autodidactas. Vontade não lhes falta. Melhorar a sua capacidade de leitura, de gestão e de trei-

namento é garantir um futuro risonho para o basquete (feminino) por muitos e longos anos.

E da mesma capacitação necessitam os dirigentes dos clubes. Só assim os interesses pessoais não se iriam sobrepor ao desenvolvimento normal das atletas e não teríamos desportistas que aos fins-de-semana jogam nos escalões de iniciados e juvenis, juvenis e juniores, juniores e seniores. Tudo pelas tacinhas. Só assim deixaremos de ter maníacos que andam nos clubes a aliciar as atletas com cabelos postiços, créditos no telemóvel, roupinhas da moda e outras tantas futilidades. Bandidos!

Só assim deixaremos de ter árbitros que se transformam em treinadores e estes que pretendam ser aqueles. Só dialogando é que estas práticas podem ser desencorajadas. Pensar e intervir é papel de todos nós enquanto amantes desta arte.

Elaboedjiya basquete djany?  
Djewu!  
Onthongabaani?  
Ontongadiiyo!

Por Edison Saranga!

**goste de nós no**  
**facebook.com/JornalVerdade**

Jornal @Verdade

CIDADÃ REPORTA:

No meu bairro, isso na Beira no Bairro da Manga, criou-se uma espécie de polícia comunitária que tem por objectivo assegurar a tranquilidade do bairro, infelizmente essa mesma polícia comunitária é composta, pela maioria, de marginais.

Fazem a sua patrulha sem nenhuma identificação e utilizam paus e pedras.

O que eles fazem é algo desumano, ninguém pode circular depois das 0h, caso você seja encontrado pela polícia comunitária essa hora na rua será espancado.

Ficam escondidos no escuro, para apanhar de surpresa as pessoas, se você se assustar, confundi-los com assaltantes e começar a correr eles atiram-te pedra. Isso já está demais.

**Mussunduya Dom** A ir pra ond as 0h é bom. Abaixo hugwavana. 14 h

**Sergio Nhantumbo Gito** bom policia e pra ns proteger ultima aula vai ate 22x n escola pra pessoa k percorre. kilometros de distancia pra casa a pe. chega aque horas,eu trabalho n maragra a producao não para e 24/24 primero vamos procurar saber o k faz e a vir donde não e putaria so k se faz anoite nos trablhamx e estudamos precisamos da policia não de ladroes 13 h

**Tarcísio Azevedo** Eu sonho com um país sem polícia Porque um país sem polícia é um país sem ladrões, sem malfeitores e sem assassinos Um país sem polícia é um país sem armas Um país sem polícia é um país sem crime, sem intimidação e sem

opressão Um país sem polícia é um país de liberdades e de direitos Eu sonho com um país, Onde a polícia não é a fonte da desordem, Não é a causa da intranquilidade popular e tranquilidade dos malfeitores, não é a segurança dos assassinos, não é protectora dos ladrões, não é financiadora e fornecedora de material aos bandidos, um país onde o crime não compensa, um país onde funciona a força da lógica e não a lógica da força! Eu sonho com um país onde o povo não foge da polícia mas procura a polícia, sonho com um país onde o povo não tem medo da polícia! E que tal um país onde não há necessidade de polícia? Um país sem armas e sem cadeias... Começa contigo (...) 5 h

**Aderito Varela** Umm ta complicado isso!!!,e quando for uma

mulher encotrado 0hs nao será violada?seraq todos eses q estao no gurupo sao d boa fé? 12 h



**Gamarras Aleixo** É uma medida boa. Sr. CIDADÃO k reportou a verdade me diz donde vens as 0h? 13 h



**Fernando Quessarry Muchanga** É bom oq eles fazem 0h ja é alta hora bm trablho comunitario. 13 h



**Max Bizzy** Primeira medida do governo de autonomia! 12 h



**Azarias Felisberto** É triste ver aqui comentarios abutres e coléricos vindos de individuos supostamente jovens e um pouco instruidos. A noite nan serve apenas para dormir podemos fazer muita coisa lícita. (trabalho ,escola ,namorar ir as casas de pastos ) a prostituicao nao é crime ,mas sim uma forma de ganhar a vida 11 h



**Idalino Uache** Essa atitude e de tipos bem ignorantes... 6 h



**Reginaldo Bernardo Parruque** Muito Mal Mesmo 11 h



**Tayzone Track** Para onde vao as 0h tas a fazer bem 13 h



**Sulemane Ismael Mto** triste 6 h



**Amos Madjiruane** As zero hora a voltar da discoteca... Quando

for encontrado é queimado e é pedrejado? Mas o quê significa isso? Quer dizer quê aqui em moz há limitações? 12 h



**Carlos Cardoso** Trist acto deve ser banido isto e sao oportunistas ! 14 h



**Leksleong Carlos** Cada cidadão está livre de circular até a hora que deseja-o, imagine os que não tem casa( Mendigos, doentes mentais, meninos de Rua e outros) para onde vão fugir ou correr.... Esses é que correm maior risco de ser apredejado até a morte.. 11 h



**Victor Fazenda** Nenhuma lei, proíbe as pessoas de circular. Nao ha hora para se movimentar. E caso seja encontrado, a pessoa esta livre de dizer que estou a passear, pois esta no gozo dos seus direitos. 9 h



**Jaime Manusse** Gosto dessa pulicia e naice fases oque na rua as 0h se nao es prostituta es ladrao, entao e so tchaia qui nao acaba! 10 h



**Esmilio Carlitos José Nipwatha** Os mesmos sao ladroes 13 h



**Celso Mutota Junior** As 0h tambem nao...eles tambem tem vontade de tudo 4 h



**Estevao Cruz** afinal nos pagamos impostos para que? Se o Estado nao nos garante sequer a segurança. Isto eh vergonhoso.o. Por este andar qualquer dia sao os marginais os PRM (pois

estes nada fazem mas...) 14 h



**Ger Jaime Mario** Os primeirs ladroes... 3 h



**Horacio Gaizon Magaiza** essa pessoa que estara e acircular essa hora sera filho d quem à ir pa onde . quem pedi chuva dev aguentar com matope 10 h



**Felisberto Mapossa** Sao marginas mesmo 13 h



**Boyka Negro** ya esses merecem purada , e muito feio isso 5 h



**Horacio Massique** onde esta a populacao pra reclamar junto as autoridades, pois a mesma e` criou esses grupos. 11 h



**Álvaro Cândido Guedes** se for estudante passe a andar com BI e cartão d estudante, trabalhador tem o seu documento... Espancamento É crime, o q eles podem fazer é t levar p cela, caso t espaquem vai meter qeixa , se for estudante ande com b 7 h



**Juliao Zefanias Machava** cidadão moçambicano é complicado, pediu polícia comunitária, pra minimizar a criminalidade, polícia trabalha, o cidadão reclama! Da próxima vez tenta não fugir pra ver se vão ou não te confundir com ladrão. Mas também as 0h mana vai pra onde? Porque pessoa de escola ou serviço, vê-se! 12 h



# Qualificação para os Jogos Africanos: “Mambinhas” vencem primeiro duelo com as “Estrelas Negras”

A selecção nacional de futebol na categoria de sub-23 derrotou no sábado (21) a sua congénere do Gana, por uma bola a zero, em partida da primeira mão da segunda e última eliminatória de acesso aos Jogos Africanos a serem realizados no Congo Brazzaville em Setembro do ano em curso. O golo do combinado nacional foi marcado por Salomão (a meias com Koyo).

Apesar de jogar em casa, logo que o árbitro deu ordem para que se iniciasse o jogo, a selecção moçambicana entregou as rédeas de jogo aos ganenses, ou seja, nos primeiros instantes Moçambique respeitou demasiadamente as “Estrelas Negras”.

Mesmo com o domínio em termos de posse bola, nos primeiros 15 minutos o conjunto forasteiro não criou nenhuma jogada digna de registo.

Todavia, o Gana foi a primeira equipa a visitar a baliza contrária. Decorria o minuto 16 quando Muntari, com um passe magistral, descobre Muhammad que decaiu da direita para o meio, e rematou cruzado mas a bola passou por cima da barra

transversal da baliza de César.

Na resposta dos moçambicanos, depois de uma excelente combinação com Talapa, Osvaldo, do meio da rua, rematou forte para uma defesa segura de Enicofon.

O jogo parecia repartido, visto que a formação que atacava era perigosamente correspondida. Aos 19 minutos, as “Estrelas Negras” estiveram perto de inaugurar o marcador. Na sequência de uma perda de bola de Naftal na zona intermediária, Ashia lançou Ralmon que, perto da quina da área, rematou em arco, mas o esférico passou a escassos centímetros da barra transversal da baliza à guarda de César.

Volvidos três minutos, ou seja, à passagem do minuto 22, sur-

giria a resposta moçambicana. Depois de ganhar um despique com Gyanf, Naflal, à entrada da grande área, rematou forte, mas a bola passou ao lado da baliza de Enicofon.

Os moçambicanos já estavam galvanizados, visto que conseguiam anular as investidas do seu adversário, sobretudo na zona intermediária. Aos 30 minutos, Luís combina com Clésio e aparece à frente do guarda-redes, mas o dianteiro moçambicano, com tudo para fazer o golo, remata ao lado.

Antes do intervalo os forasteiros responderiam por intermédio de Muntary, mas o seu remate saiu à figura de César. Com o nulo foi-se para o descanso.

Uma segunda parte com domínio moçambicano

Ao contrário do sucedido na primeira parte, na segunda Moçambique entrou na mó cima e, volvidos dois minutos, esteve perto de inaugurar o marcador. Clésio, com um passe magistral, isola Luís e este remata rasteiro para uma excelente defesa de Enicofoni.

Onze minutos depois, surgiria a resposta das “Estrelas Negras”. N sequência de sucessivas de trocas de passes na zona intermediária, Muntari rematou forte mas a bola saiu ao lado da baliza de César.

Insatisfeito com a prestação da equipa nacional, João Chissano fez duas alterações no seu xa-

dre, tirando Talapa e Manucho e fazendo entrar Gildo e Reinildo. Moçambique aumentou a sua avalanche ofensiva.

Nesta etapa, para quebrar o ritmo dos moçambicanos, os forasteiros optaram pelo anti-jogo. Aos 79 minutos, o recém-entrado Gildo, do meio da rua, rematou forte e a bola saiu a escassos centímetros do poste direito da baliza de Enicofon.

Era o aviso porque, volvidos seis minutos Moçambique inauguraria o marcador. Na sequência de um canto cobrado por Gildo, Salomão desvia a bola para a baliza mas, antes de entrar e beijar as redes, esta bate em Koyo. Apesar de ter sido o jogador ganês o último a tocar na bola, o golo foi atribuído ao defesa moçambicano.

O 1 a 0 manteve-se até o final do tempo regulamentar. Com este resultado Moçambique parte em vantagem para o jogo da segunda mão que se realiza daqui a 15 dias na capital do Gana, Acra.

## Moçambola 2015: Desportivo de Nacala e Maxaquene destacam-se na liderança

O Desportivo de Nacala e o Maxaquene lideram o Campeonato Nacional de Futebol. Neste sábado (21), na abertura da 2ª jornada, os “nacalenses” vieram à capital derrotar o histórico Desportivo de Maputo enquanto os tricolores venceram o Ferroviário de Maputo, no primeiro clássico da temporada.

Texto: Adérito Caldeira/Duarte Sítio • Foto: Eliseu Patife

Após a vitória caseira na estreia do certame, os pupilos de Arnaldo Ouana não vieram a Maputo para ganhar um ponto. Depois da entrada pujante dos anfitriões o Desportivo de Nacala, a defender bem e a sair melhor no contra-ataque, inaugurou o placar no minuto 13, por Joa, na transformação de uma grande penalidade.

Mesmo com o apoio do seu público, em casa alugada, o campo do Costa do Sol, a equipa de Antero Cambaco não conseguiu impor o seu jogo e saiu para o intervalo em desvantagem.

Na etapa complementar, em mais um contra-ataque, Gito sentenciou a partida no minuto 59, após grande trabalho de Simba pelo flanco esquerdo, e garantiu os três pontos que colocam o Desportivo de Nacala no topo do Moçambola.

No estádio da Machava o Ferroviário de Maputo entrou a dominador e com vontade de cedo adiantar-se no placar. Contudo, o Maxaquene, no segundo contra-ataque que criou, colocou-se na frente por Butana, que recebeu um passe soberbo do seu meio-campo, passou pelo guarda-redes com um chapéu e, de cabeça, atirou para o fundo das redes.

A equipa de Victor Pontes continuou a dominar a partida, mesmo na segunda metade, mas não conseguiu chegar com perigo à baliza do Maxaquene, que sentenciou o jogo com a ajuda do defesa locomotiva. No minuto 60, depois de um cruzamento remate de Luckman que fugiu pela



esquerda, passou pelo guarda-redes locomotiva e rematou por entre as pernas de um defensor. Belo, na tentativa de cortar o lance, chutou para a sua própria baliza fazendo o 2 a 0.

### Liberty marca primeiro golo do campeão

O campeão nacional, a Liga Desportiva de Maputo, teve que suar para somar a sua primeira vitória no Moçambola diante do 1º de Maio de Quelimane. Também celebraram as primeiras vitórias o Ferroviário de Nacala, o HCB de Songo, o Costa do Sol e o Ferroviário da Beira.

No campo do Ferroviário, na cidade

de Quelimane, a Liga entrou dominadora e a controlar o jogo não se intimidando perante os milhares de adeptos do 1º de Maio que enchiam as bancadas. Os anfitriões fechavam bem todos os caminhos para a sua baliza e mantiveram o nulo até ao intervalo.

Mas na segunda metade, Liberty enfim descobriu o caminho para a baliza quelimanense e fez o golo, o primeiro dos campeões no Campeonato, que garantiu a primeira vitória à equipa de Litos.

Na cidade portuária de Nacala, os locomotivas locais estiveram em desvantagem. Sandi marcou aos 14 minutos para os representantes de

Inhambane.

Depois do intervalo, Sérgio Faife mexeu na equipa e ganhou o jogo. Primeiro Marufu empatou no minuto 70 e depois Chelito, de cabeça, sentenciou a partida no minuto 77.

O HCB de Songo também teve que se empenhar a fundo para chegar à sua primeira vitória no Campeonato Nacional de Futebol. Daril, no minuto 76, marcou o golo da vitória da equipa de Artur Semedo.

No Chiveve o Ferroviário local recebeu o seu homónimo de Quelimane num jogo de pouco espectáculo, em que saíram vitoriosos os anfitriões graças a um cabeceamento de Gildo, no minuto 52, poucos minutos após ser lançado no jogo.

### Jojó garante primeira vitoria dos canarinhos

No campo do Costa do Sol assistiu-se a um início de jogo morno, com o Ferroviário de Nampula a criar as primeiras oportunidades de golo por Skaba que, inicialmente, chegou tarde para emendar bom cruzamento de Hipo e depois, na sequência de um grande passe de Avelino, apenas com o guarda-redes Soarito pela frente, rematou e a bola passou por cima da barra.

Os canarinhos responderam por Jojó que chutou forte para uma grande defesa do guarda-redes Rodrigues.

Depois do intervalo, a equipa de Nelson Santos regressou melhor e, sem surpresa, chegou à vantagem. Jojó primeiro avisou, aos 58 minutos, depois de cruzamento de Daynho, cabeceando por cima da baliza de Rodrigues, e depois concretizou no minuto 71. Cosme foi lançado por Mfiki, flectiu pelo flanco esquerdo e cruzou para a pequena área onde o avançado canarinho desviou para o primeiro golo da sua equipa, na partida e no Moçambola.

A equipa de Rogério Gonçalves ainda tentou correr atrás da desvantagem mas não teve pernas para impedir a primeira vitória do Costa do Sol.

Resultados da 2ª jornada:

2ª JORNADA					
Fer. Maputo	0	x	2	Maxaquene	
Desp. Maputo	0	x	2	Desp. Nacala	
Fer.Nacala	2	x	1	ENH de Vilanculo	
HCB de Songo	1	x	0	Clube de Chibuto	
Costa do Sol	1	x	0	Fer. Nampula	
1º de Maio. Queli	0	x	1	Liga Desportiva	
Fer. Beira	1	x	0	Fer. Quelimane	

Próxima jornada:

A classificação está assim ordenada:

	CLUBES	J	V	E	D	BM	BS	P
1º	Maxaquene	2	2	0	0	3	0	6
2º	Desportivo de Nacala	2	2	0	0	3	0	6
3º	Costa do Sol	2	1	1	0	1	0	4
4º	Liga Desportiva de Maputo	2	1	1	0	1	0	4
5º	Ferroviário de Nacala	2	1	0	1	2	2	3
6º	Ferroviário de Nampula	2	1	0	1	2	1	3
7º	Grupo Desportivo Maputo	2	1	0	1	1	2	3
8º	Ferroviário de Maputo	2	1	0	1	1	2	3
9º	HCB de Songo	2	1	0	1	1	1	3
10º	Ferroviário da Beira	2	1	0	1	1	2	3
11º	Chibuto FC	2	0	1	1	0	1	1
12º	1º de Maio de Quelimane	2	0	1	1	0	1	1
13º	ENH de Vilanculo	2	0	0	2	1	3	0
14º	Ferroviário de Quelimane	2	0	0	2	0	2	0



O Barcelona prolonga a série de 85 anos sem sofrer derrotas frente ao Real Madrid na condição de líder em Camp Nou e ganha vantagem na luta pelo título de campeão, chegando aos 68 pontos, mais quatro do que o Real Madrid e oito acima do Valência.



# Basquetebol: Ferroviário supera Costa do sol e consolida a liderança em Maputo

O Ferroviário de Maputo prossegue com a sua saga vitoriosa no Campeonato de Basquetebol sénior feminino da Cidade de Maputo. Na quinta jornada, as locomotivas derrotaram o Costa do Sol, por 55 a 47. Por seu turno, A Politécnica perdeu com o Maxaquene, por 64 a 61.

Texto: Duarte Sítioe

Cinco vitórias em igual número de jogos constituem o saldo da equipa de Leonel Manhique, na presente edição do Campeonato de Basquetebol da capital do país.

No confronto mais aguardado da jornada cinco e que colocou frente-a-frente Leonel Manhique e Deolinda Ngulela, ex-internacional moçambicana, dois jovens treinadores, saiu-se melhor a formação locomotiva.

Foi uma partida muito equilibrada em que os dois conjuntos eram obrigados a vencer para não perderem o comboio que levará ao título. Os poucos amantes da modalidade da bola ao cesto que se fizeram ao pavilhão do Desportivo presenciaram uma excelente propaganda do basquetebol moçambicano que pecou, apenas, pela escassez de pontos por culpa do esquema táctico montado pelos treinadores das duas equipas.

Apesar do equilíbrio registado nos quatro períodos, o Ferroviário de Maputo conseguiu marcar mais pontos em relação ao seu rival, ou seja, as campeãs nacionais converteram 55 pontos, mais oito que as canarinhas.

Ainda na quinta jornada, a formação do Maxaquene impôs a segunda derrota à equipa da A Politécnica. Os tricolores venceram por uma diferença de três pontos, isto é, 64 a 61. Por seu turno, a Universidade Pedagógica bateu a formação do Desportivo de Maputo, por 67 a 39.

Volvidas cinco jornadas, o Ferroviário de Maputo, por sinal a única equipa invicta na prova, lidera o certame com um total

de 10 pontos, seguido pelas formações da A Politécnica e do Costa do Sol, com oito cada uma.

Importa referir que em masculinos a prova esteve interrompida devido à participação da selecção nacional no Torneio Quatro Nações disputado na África do Sul.

Resultados da 5ª jornada				
Fer. Maputo	55	x	47	Costa do Sol
Maxaquene	64	x	64	A Politécnica
Desp. Maputo	39	x	67	U. Pedagógica

Próxima jornada (6ª)		
Desp. Maputo	x	Fer. Maputo
Maxaquene	x	Costa do Sol
A Politécnica	x	U. Pedagógica

Classificação							
Posição	Equipa	Jogos	Vitórias	Derrotas	CM	CS	Pontos
1	Fer. Maputo	5	5	0	327	204	10
2	A Politécnica	5	3	2	340	253	8
3	Costa do Sol	5	3	2	285	215	8
4	Maxaquene	5	3	2	298	269	8
5	UP	5	1	4	222	331	6
6	Desp. Maputo	5	0	5	161	375	5

## Plateia

## Futebol: “Mambas” já se preparam para o amistoso com o Botswana

A selecção nacional de futebol, “Mambas”, iniciou na segunda-feira (24) os trabalhos de preparação para o jogo amistoso diante da sua congénere do Botswana, marcado para o dia 29 do mês em curso, na capital “stwana”, Gaborone. Na primeira sessão de treinos, João Chissano contou apenas com jogadores que evoluem intramuros.



Texto: Duarte Sítioe • Foto: Arquivo

A primeira sessão de treinos decorreu no campo do Grupo Afrin e o seleccionador nacional contou com grande parte dos jogadores pré – convocados, uma vez que João Chissano optou por chamar o grosso de jogadores que alinham no Campeonato Nacional de Futebol, o “Moçambola”.

Na convocatória para o particular com o Botswana, o timoneiro dos “Mambas” convocou oito jogadores da selecção de esperanças, os sub-23, designadamente: César Machava, Elias Licuco, Naftal, Luís Miquessene, Reinildo, Gildo e Clésio.

O objectivo é incutir-lhes alguma rodagem, visto que alguns deles não têm jogado regularmente nos respectivos clubes e dentro de dias Moçambique desloca-se ao Gana onde vai jogar o decisivo jogo de qualificação para os Jogos Africanos de Congo Brazzaville.

Para este confronto, o seleccionador nacional deixou de fora, por razões desconhecidas, os jogadores que evoluem no futebol do velho continente, com excepção de Clésio Bauque, que não tem sido opção na equipa secundária do Sport Lisboa e Benfica. Além deste atleta, que actua fora de portas, Chissano chamou

para este embate o astro Dominguez que não está a ter uma vida fácil no Mamelodi Sundowns, visto que não tem constado nas convocatórias para os jogos dos “The Brazilians”.

O amigável com o Botswana servirá de preparação para a partida dos quartos-de-final da Taça Cosafa em que a selecção de Moçambique terá pela frente a sua congénere do Malawi.

Importa referir que este será o primeiro jogo dos “Mambas” depois do término da fase de grupos de qualificação para o Campeonato Africano das Nações em Futebol, CAN, realizado na Guiné Equatorial.

### Eis a lista dos jogadores onvocados:

Liga Desportiva de Maputo: Momed Hagi, Naftal, Joaquim, Chico e Kito. Costa do Sol: César Manjate, Jojó, Parkim, Dito, Elias Licuco e Ussama. Maxaquene: Isac. Ferroviário de Maputo: Diogo. Desportivo de Maputo: Wilson. HCB do Songo: Luís Miquissene e Cremildo. Ferroviário da Beira: Maninho, Gildo e Reinildo. Benfica B: Clésio Bauque. Mamelodi Sundowns: Dominguez.

## Mia Couto entre os finalistas do Man Booker International Prize



O escritor moçambicano Mia Couto está entre os finalistas do Man Booker International Prize, um dos mais prestigiados prémios literários britânicos. Atribuído bienalmente, a distinção emana do Booker Prize e está aberto a escritores de todo o mundo, desde que traduzidos para inglês, e premeia um corpo de obra e não um título específico. O júri destaca o carácter “preciso” e “profundo” com que a língua é utilizada nas “histórias de civilização e barbárie” de Mia Couto, o primeiro moçambicano a figurar na lista final do Booker International.

Texto: Redacção • Foto: Agências

Segundo o jornal Público de Lisboa, a lista de 10 escritores foi anunciada na terça-feira (24) na Universidade da Cidade do Cabo, África do Sul, e inclui também o argentino César Aira, a libanesa Hoda Barakat, Maryse Condé, de Guadalupe, a americana Fanny Howe, o líbio Ibrahim Al-Koni, o húngaro László Krasznahorkai, o congolês Alain Mabanckou, a sul-africana Marlene van Niekerk e o indiano Amitav Ghosh.

“Ele tece em conjunto a tradição viva da lenda, poesia e canção. As suas páginas estão cravejadas de imagens surpreendentes”, referiu o júri, que destaca entre a sua obra livros traduzidos para inglês como Terra Sonâmbula, O Último Voo do Flamingo ou Jesusalém.

Este ano, oito dos dez finalistas são autores traduzidos para inglês, algo inédito na história

do prémio. Marina Warner, a presidente do júri, destacou precisamente a abrangência geográfica e a diversidade cultural formada pelos finalistas. “A ficção pode aumentar o mundo para todos nós e expandir a nossa compreensão e compaixão”, comenta no comunicado emitido pela organização.

Edwin Frank, editor chefe da New York Review Classics, referiu, citado pelo Guardian, que a intenção do júri foi ter em atenção “o mundo vasto da literatura”, destacando a presença da literatura árabe, representada pelas histórias do deserto de Ibrahim Al-Koni, bem como os restantes autores africanos “escrevendo em línguas e tradições literárias muito diferentes”.

Segundo Marina Warner, escritora e académica londrina, a literatura dos finalistas é

prova de que o romance está actualmente em “boa forma” enquanto “campo para questionamento, tribunal da história, mapa do coração, antena da psique, estímulo do pensamento, fonte de prazer e laboratório de linguagem”. Nenhum dos escritores em causa tinha surgido anteriormente entre os finalistas do prémio.

Atribuído pela primeira vez em 2005 (o albanês Ismail Kadare foi o distinguido), o Man Booker International atribui um prémio monetário de 60 mil libras (cerca de 3,3 milhões de meticais) ao vencedor. Caso este seja um autor traduzido, pode escolher um tradutor para inglês da sua obra a quem é atribuído em paralelo um prémio de 15 mil libras.

O vencedor da edição de 2015 será anunciado em Londres, a 19 de Maio.



# “Mundial” de Hóquei em Patins: Moçambique prepara-se para superar o sétimo lugar

A selecção nacional de hóquei em patins, composta por atletas que evoluem intramuros, já iniciou os trabalhos de preparação tendo em vista a sua participação no Campeonato Mundial que será disputado na cidade francesa de La Roche-sur-Yon, entre os dias 20 e 28 de Junho do ano em curso. Os treinos são orientados pela dupla Pedro Pimentel e Pedro Tivane.

Texto: Duarte Siteo • Foto: Arquivo

De acordo com o presidente da Federação Moçambicana de Patinagem, Nicolau Manjate, inicialmente os treinos serão bissemanais, ou seja, às terças e quintas-feiras, e com a participação dos atletas que jogam nos clubes filiados na Associação de Patinagem da Cidade de Maputo, por sinal a única que organiza competições no país.

Para a primeira fase de preparação, a dupla Pedro Pimentel e Pedro Tivane convocou 18 jogadores, com destaque para o regresso do experiente Bruno Pimentel, que regressa quatro anos depois ao combinado nacional, uma que vez havia prescindido de vestir a camisola da selecção nacional depois do “Mundial” de San Juan, Argentina, em que Moçambique ocupou a quarta posição.

No presente, a equipa técnica tem privilegiado mais a componente física para que os atletas cheguem ao “Mundial” com mais rodagem. Além dos treinos no pavilhão do Estrela Vermelha, Moçambique vai realizar alguns jogos de controlo diante da vizinha África do Sul, que, também, estará presente no Campeonato do Mundo, entre os meses de Abril e Maio.



Nestes jogos, com a equipa sul-africana, o conjunto moçambicano não vai contar com os préstimos dos jogadores que jogam fora de portas, nomeadamente Filipe Navais (Sesimbra, Portugal), Igor Alves (actualmente sem clube), Marinho (RAC, França), Nuno Araújo (Valongo, Portugal), Frederico Pinto e Bruno Saraiva (Sporting Clube de Braga).

Os seis hoquistas vão-se juntar

aos que actuam intramuros na última fase da preparação para o “Mundial” que irá decorrer na Espanha.

No Campeonato Mundial realizado em Angola, Moçambique fez o estágio pré – competitivo em terras lusas. Quisemos saber do presidente da Federação Moçambicana de Patinagem as razões que o levaram a trocar Portugal por Espanha e o homem forte da FMP declarou

o seguinte: “Nós já estivemos na Espanha noutras ocasiões, quando fomos à Argentina, foi lá onde preparámos o quarto lugar. Temos que procurar melhores condições para a nossa preparação e Espanha é um país desenvolvido no que toca à modalidade de hóquei em patins”.

## Sobre o regresso do Pedro Pimentel à equipa técnica

Nicolau Manjate justificou o regresso de Pedro Pimentel a equipa técnica da selecção nacional com o facto de se pretender o apoio deste que, num passado recente, fazia parte da equipa técnica do combinado nacional.

“Temos vindo a fazer várias análises e concluímos que o hóquei precisa de todos quantos têm vontade e disponibilidade de trabalhar para o seu crescimento. E Pedro Pimentel é um dos elementos que têm dado provas do seu conhecimento e experiência na modalidade. Acreditamos que pode contribuir, e muito, para a preparação da selecção nacional para o Campeonato do Mundo. Esta foi uma das razões que nos levaram a integrá-lo na equipa técnica”.

No entanto, sabe-se que Pedro Pimentel e Pedro Tivane serão adjuntos de um treinador estrangeiro que, segundo Nicolau Manjate, deverá ser indicado nos meados de Abril de modo a

integrar rapidamente a fase de preparação.

“Queremos concluir o mais rápido possível a composição da equipa técnica de modo que o seleccionador nacional esteja a trabalhar ainda na primeira fase da preparação que se prolongará até meados de Maio, altura em que o combinado nacional vai seguir para um país estrangeiro para a última fase da preparação. Ainda não acertámos nada com ninguém, mas já temos um perfil de treinador definido. Gostaria que esse processo estivesse concluído até finais de Março”, concluiu Manjate.

De salientar que Moçambique ocupou a sétima posição no Campeonato do Mundo realizado em Angola e no que será disputado na França vai integrar o grupo B a par das selecções da Argentina, Suíça e Inglaterra.

## Eis a lista dos atletas pré – seleccionados

Estrela Vermelha de Maputo: Kevin Pimentel, Momed Bouanar, Mercy Mungoi, Lucas Cosca, Ivan e Espiros Esculudes. Desportivo de Maputo: Bruno Pimentel, David Pimentel, Félix Gomes e Arnaldo Queiroz. Ferroviário de Maputo: Nuno Tavares, Nelson Miquessene, Juma e Samuel António. Académica de Maputo: Afonso Quinze e Eduardo Costa.

## Nigéria vence Campeonato Africano das Nações de futebol Sub-20

A Nigéria ganhou o 19º Campeonato Africano das Nações (CAN) de futebol dos Sub-20, ao bater domingo na em Dakar o Senegal por 1 a 0.



Texto & Foto: Agências

Amplamente favoritos e com seis títulos já conquistados nesta categoria, os Nigerianos abriram o marcador aos 19 minutos graças a Bernard Bulbwa num remate à entrada dos 18 metros senegaleses que não deixou nenhuma chance ao guarda-redes Ibrahima Sy.

Contudo, a partida era até aí dominada pelos Senegaleses, que pareciam jogar sem complexos e colocando bem o jogo, completamente desinibidos da derrota severa (3 a 1) sofrida face ao mesmo adversário em jogo de grupos.

Depois duma linda combinação,

os Senegaleses quase que chegaram ao golo do empate, mas Malick Niang acabou por perder o face a face com o guarda-redes nigeriano, aos nove minutos do jogo.

O segundo tempo do jogo não trouxe nada de novo e a Nigéria marchou tranquilamente para suceder ao Egito no palmarés do CAN Sub-20 e receber o seu sétimo título. Os dois finalistas estão qualificados para o Mundial júnior previsto para Maio próximo em Nova Zelândia, com o Gana e o Mali.

Para o jogo do terceiro lugar, o Gana venceu o Mali por 3-1.

## Sociedade

# Mais um apagão eléctrico na capital de Moçambique, na Matola e em Inhambane

Algumas horas após o Presidente Filipe Nyusi apontar o sector energético como uma das prioridades do seu Governo a capital de Moçambique registou mais uma apagão. De acordo com um porta-voz da Electricidade de Moçambique(EDM), em declarações à Rádio Moçambique, este novo apagão, que afecta vários bairros de Maputo, Matola e Inhambane desde a meia noite, deveu-se a uma avaria numa das sub-estações localizada no município da Matola.

Texto: Adérito Caldeira

Frequentes cortes de energia são registados em todos centros urbanos do país, quase todos os dias. Na ausência de uma entidade independente que verifique as causas destes apagões é visível a degradação da infra-estrutura de transporte e de distribuição de energia em grande medida devido a falta de manutenção e ao crescimento do número de consumidores que ultrapassa a quantidade de corrente eléctrica disponível.

Desde há um mês as províncias de Manica e de Sofala sofrem longas restrições de fornecimento de energia, que devem durar até 2016, segundo a EDM decorrem trabalhos de reabilitação das Barragens de Chicamba e Mavuze, que fornecem energia eléctrica à aquelas regiões do centro de Moçambique.

Segundo um estudo do Centro

de Integridade Pública, do ano passado, a empresa monopolista do fornecimento de energia em Moçambique “deixou de prestar serviços que lhe competem, e passou a funcionar como uma rede ou agência de concessão de empreitadas, que servem os interesses da elite política. Exemplo disso são os simples trabalhos de substituição de cabos eléctricos e electrificação cedidos a empresas de antigos dirigentes e desta forma despendo mais dinheiro desnecessariamente. A falta de transparência e de integridade nas actividades desenvolvidas pela EDM serve de fonte de negócio para as elites políticas do país.”

De acordo com o referido estudo a qualidade da energia fornecida pela EDM é má e “as tarifas energéticas estão entre as mais altas da região” apesar de

ser o segundo maior produtor de energia da África Austral.

Esta quarta-feira(25), num encontro em Maputo com gestores e responsáveis do sector de energia, o chefe de Estado moçambicano afirmou que o País deve encontrar as melhores formas de produzir a energia para consumo interno e exportação.

“Temos de partilhar ideias sobre que tipo de energias temos, como devemos produzir para o nosso próprio consumo e para vender, através da exportação”, realçou Filipe Nyusi, ressaltando que o país dispõe de várias potencialidades no sector e apontou os recursos hídricos, carvão e gás como as fontes energéticas que podem trazer uma mais-valia à economia e industrialização de Moçambique, bem como ajudar na promoção do progresso social.



# “Moçambola” 2015: Ferroviário de Nampula vai jogar fora porque não tem campo

Começa a ser disputada neste fim-de-semana a 3ª jornada do Campeonato Nacional de Futebol que só ficará concluída na quarta-feira (01), devido ao jogo amigável da selecção de Moçambique com a sua congénere do Botswana. Um dos líderes do “Moçambola” viaja a Inhambane enquanto o Ferroviário de Nampula, por não ter campo em condições, solicitou que se alterasse a data do seu jogo com o seu homónimo de Quelimane.

Texto: Duarte Siteo • Foto: Arquivo

No sábado (28) o Desportivo de Nacala vai defender a sua liderança em Inhambane diante do EHN de Vilanculos, um dos últimos classificados que averbrou derrotas nas duas partidas que realizou.

O Ferroviário de Maputo viaja a Nampula onde no domingo (29) vai medir forças com o seu homónimo de Nacala, que em casa somou na jornada passada a sua primeira vitória.

Neste embate, os locomotivas da capital do país não vão contar com os préstimos do avançado Diogo, que mereceu a confiança do seleccionador nacional para o jogo em Gaborone.

“Mesmo sem o Diogo vamos a Nacala lutar pelos três pon-

tos, mas não será um jogo fácil porque vamos encontrar pela frente uma equipa motivada e que vai fazer de tudo para continuar com a sua senda de vitórias. Nós, como Ferroviário de Maputo, vamos fazer de tudo para conquistar os três pontos e voltar ao caminho das vitórias”, afirmou Victor Pontes ainda inconformado com a derrota no clássico da 2ª jornada.

## Ferroviário de Nampula sem campo

O vice-campeão nacional continua sem poder contar com o apoio dos seus adeptos nos jogos que tem previsto realizar na cidade de Nampula, uma vez que o Estádio Municipal de Nampula e o Estádio 25 de Junho ainda



não se encontram em condições de acolher partidas de futebol de alta competição, e o Ferroviário de Nampula solicitou ao seu homónimo de Quelimane para alterar a data do jogo, sendo que no domingo vai entrar em campo para a partida que seria da 2ª volta.

Recorde-se que o Estádio Municipal de Nampula foi reprovado pela Federação Moçambicana de Futebol por não possuir as

medidas exigidas pela Federação Internacional de Futebol (FIFA) enquanto o Estádio 25 de Junho teve parte da vedação danificada em Janeiro pelas intensas chuvas que fustigaram a chamada capital do norte.

Entretanto, a direcção dos locomotivas de Nampula espera poder jogar em casa própria na 5ª jornada, facto que ainda não foi confirmado pela Liga Moçambicana de Futebol:

## Eis as partidas agendadas para a 3ª jornada:

Sábado (28), 15h30, ENH de Vilanculo X Desportivo de Nacala (Estádio Municipal de Vilanculos)

Domingo (29), 15h30, Ferroviário de Nacala X Ferroviário de Maputo (Campo da Bela Vista)

Domingo (29), 15h30, Ferroviário de Nampula X 1º de Maio de Quelimane (Campo do Ferroviário de Quelimane)

Domingo (29), 15h30, Clube de Chibuto X Desportivo de Maputo (Estádio Municipal de Chibuto)

## Jogos Adiados

Terça-feira (31), 15h30, Maxaquene X Ferroviário da Beira (Estádio da Machava)

Quarta-feira (01), 15h30, Liga Desportiva X HCB de Songo (Campo da Matola C)

Quarta-feira (01), Ferroviário de Quelimane X Costa do Sol (Campo do Ferroviário de Quelimane)

# Medo de cancro leva Angelina Jolie a remover ovários



A estrela de cinema Angelina Jolie disse que teve os seus ovários e trompas removidos para evitar o risco de cancro do ovário, doença que matou a sua mãe aos 56 anos.

Texto & Foto: Redacção/Agências

A actriz fez o anúncio num artigo publicado nesta terça-feira no New York Times, quase dois anos depois de ter sido submetida a uma mastectomia dupla, após ter sido informada que corria alto risco de cancro de mama.

Activista em prol dos direitos humanos, Jolie, de 39 anos e mãe de seis crianças, disse ter concluído que deveria ir a público falar às outras mulheres sobre as opções disponíveis para elas. “Eu sinto-me feminina, e alicerçada nas escolhas que estou a fazer para mim e para a minha família. Sei que meus filhos nunca vão precisar dizer que a mãe ‘morreu de cancro do ovário’”, escreveu Jolie.

O procedimento provoca a menopausa, acrescentou. “Eu não vou ser capaz de ter mais filhos, e prevejo algumas mudanças físicas. Mas eu sinto-me à vontade com o que virá, não porque eu seja forte, mas porque isto faz parte da vida. Não é nada a ser temido.”

Jolie, que também perdeu a tia e uma avó vítimas de cancro foi submetida a uma salpingo-ooforectomia bilateral, por laparoscopia, na semana passada, depois de exames de sangue revelarem possíveis indícios de cancro precoce. A atriz disse que os médicos afirmaram que ela possuía um risco de 50 por cento de cancro do ovário, devido a uma

mutação genética herdada.

O seu marido, o ator Brad Pitt, viajou da França para os Estados Unidos ao lado dela, depois de ter-lhe contado sobre os exames, escreveu. “A coisa bonita sobre esses momentos na vida é que há tanta clareza. Você sabe por que vive e o que importa. É polarizador, e é tranquilo”, acrescentou.

Ela baseou a sua decisão anterior de passar por uma mastectomia dupla na informação de que havia um risco de 87 por cento de desenvolver o cancro da mama. O seu anúncio da decisão num artigo no New York Times em Maio 2013 foi amplamente elogiado por celebridades, sobreviventes ao cancro e profissionais médicos, pela transparência com que tratou o assunto.

No artigo desta terça-feira, intitulado “Diário de uma cirurgia”, ela afirmou que não havia sinais de cancro no tecido removido e um DIU com progesterona foi inserido no seu útero para ajudar a manter o equilíbrio hormonal e prevenir ancro do útero. “Não é possível remover todos os riscos, e o facto é que eu permaneço propensa ao cancro”, disse ela.

O Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos diz que aproximadamente 20 mil mulheres têm cancro do ovário e cerca de 14.500 morrem da doença a cada ano no país.

# Após morte de Paul Walker, realizador de “Velocidade Furiosa 7” conduz filme ao final

Quando o seu actor principal morreu de repente, James Wan sabia que não havia outro realizador que pudesse dar conselhos de como terminar o filme.

Texto & Foto: Redacção/Agências



Wan estava na metade da produção de “Velocidade Furiosa 7” – o seu primeiro filme de grande orçamento da franquia da Universal Pictures – quando Paul Walker morreu num acidente de carro na Califórnia em novembro de 2013.

Como o realizador de 38 anos e o seu elenco e equipe lidaram com a falta de Walker promete ser um dos tópicos mais comentados num dos maiores filmes do ano. O filme de 190 milhões de dólares norte-americanos estreia nos cinemas dos EUA no dia 3 de Abril e a expectativa é que quebre os recordes de bilheteria com 115 milhões de dólares no fim de semana de estreia.

Após uma pausa na produção, o elenco começou a seleccionar milhares de horas de filmagens de Walker, não só do último filme, mas de todos os filmes da saga, para encontrar cenas e áudios para o lançamento.

Além do uso da tecnologia, a equipe

convidou os dois irmãos mais novos de Walker para participar.

Críticos concordam e encorajam os espectadores a não tentar descobrir os truques. “Na maior parte que Walker está na tela (que é bastante), é quase impossível dizer se é real ou parcialmente virtual”, disse o crítico cinematográfico Scott Foundas.

Walker repetiu o seu papel como o ex-polícia Brian O’Conner, que se junta a um grupo eclético de pilotos de rua liderado por Dominic Toretto, interpretado por Vin Diesel.

O realizador Wan sabia desde o começo que não deveria matar o personagem de Walker.

“A única coisa a fazer é aposentá-lo com delicadeza e despedirmo-nos dele da maneira mais honrosa que pudermos pensar”, disse Wan.

Sobre outro filme na franquia da Universal sob o seu comando, Wan não diz nada.